



**Demonstrações Financeiras Consolidadas
de acordo com as normas internacionais
de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo
IASB**



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2013

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Balancos Patrimoniais Consolidados

Demonstração Consolidada do Resultado

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Nota 1	Contexto operacional
Nota 2	Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas
Nota 3	Práticas contábeis e critérios de apuração
Nota 4	Gestão de riscos financeiros
Nota 5	Caixa e equivalentes a caixa
Nota 6	Títulos e valores mobiliários
Nota 7	Empréstimos e recebíveis
Nota 8	Ativos não correntes para venda
Nota 9	Ativo tangível
Nota 10	Ativo Intangível
Nota 11	Compromissos
Nota 12	Outros ativos
Nota 13	Passivos financeiros ao valor justo no resultado
Nota 14	Passivos financeiros ao custo amortizado
Nota 15	Outros passivos financeiros
Nota 16	Outras provisões
Nota 17	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas
Nota 18	Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Nota 19	Impostos correntes e diferidos
Nota 20	Patrimônio líquido
Nota 21	Garantias
Nota 22	Receitas com juros e similares
Nota 23	Despesas com juros e similares
Nota 24	Receitas de tarifas e comissões
Nota 25	Outras receitas (despesas) operacionais
Nota 26	Despesas administrativas
Nota 27	Provisões
Nota 28	Transações com partes relacionadas
Nota 29	Conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido (IFRS)
Nota 30	Benefícios pós-emprego



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standard Board - IASB”.

Ênfase

Apuração dos limites de capital

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 4.5 que indica que, em decorrência das alterações impostas pela Resolução nº 4.192 do CMN, que estão em vigor desde 31 de outubro de 2013, o Banco apresenta, em 31 de dezembro de 2013, Patrimônio de Referência inferior ao mínimo exigido pela referida regulamentação, apurado com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Administração possui um plano de regularização para tal situação que prevê a capitalização do Banco pelos seus controladores em montante suficiente para o enquadramento e solução da referida situação. Conforme Nota Explicativa nº 4.5, em 19 de março de 2014 os controladores aprovaram a capitalização do Banco que será posteriormente submetida à aprovação do Banco Central do Brasil. A incerteza quanto à conclusão do processo e aprovação do Banco Central do Brasil pode resultar em impactos relevantes com relação às medidas que possam ser requeridas pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 25 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2013	31/12/2012
DISPONIBILIDADES	5	519.808	224.353
Depósitos Bancários		13	58
Aplicações financeiras		519.795	224.295
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO NO RESULTADO	6	775.340	818.613
Títulos e Valores Mobiliários para Negociação		775.340	818.613
ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	6	108.997	19.360
Cotas de Fundo de Investimento		95.738	12.916
Participações Acionárias		13.259	6.444
ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	6	302.517	216.771
Títulos e Valores Mobiliários		302.517	216.771
EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS	7	9.621.682	7.829.504
Empréstimos		211.875	76.022
Financiamentos		3.764.444	3.392.250
Crédito Rural		5.664.987	4.404.589
Outros Créditos		90.442	72.568
Impairment de Empréstimos e Recebíveis		(110.066)	(115.925)
ATIVOS NÃO CORRENTES PARA VENDA	8	3.728	203
Bens não de Uso		4.845	1.364
Impairment de Bens não de Uso		(1.117)	(1.161)
ATIVO TANGÍVEL	9	36.953	37.373
Imobilizado de Uso		36.953	37.373
ATIVO INTANGÍVEL	10	1.917	2.563
Gastos com Desenvolvimento Tecnológico		1.917	2.563
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	19	181.002	221.155
Correntes		22.167	17.347
Diferidos		158.835	203.808
OUTROS ATIVOS	12	153.832	146.462
Depósitos em Garantia		146.654	138.589
Pagamentos a Ressarcir		915	957
Diversos		6.263	6.916
TOTAL DO ATIVO		<u>11.705.776</u>	<u>9.516.357</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	Nota Explicativa	31/12/2013	31/12/2012
PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO			
NO RESULTADO			
Futuros	13	84	84
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO			
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	9.397.444	7.681.653
Outros Passivos Financeiros	15	129.953	51.331
PROVISÕES ATUARIAIS			
Obrigações com benefícios de aposentadoria	30	57.424	99.310
OUTRAS PROVISÕES			
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	16	175.528	166.613
Despesas de Pessoal	17	138.321	134.233
		37.207	32.380
PASSIVOS FISCAIS			
Correntes	19	115.376	92.721
Diferidos		67.615	66.363
		47.761	26.358
OUTRAS OBRIGAÇÕES			
Impostos e Contribuições a Recolher		15.941	13.343
Diversas		6.971	6.605
		8.970	6.738
TOTAL DO PASSIVO		9.891.750	8.104.971
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	20	1.822.743	1.451.779
Reservas		85.303	85.303
Lucros acumulados		1.604.528	1.250.346
		132.912	116.130
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES			
Ativos financeiros disponíveis para Venda	6 (c)	(8.717)	(40.393)
Obrigações com benefícios de aposentadoria	30	4.315	226
		(13.032)	(40.619)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.814.026	1.411.386
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.705.776	9.516.357

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2013	2012
	<u>Explicativa</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas com Juros e Similares	22	870.491	722.770
Despesas com Juros e Similares	23	(410.512)	(379.148)
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS		<u>459.979</u>	<u>343.622</u>
Receita de Tarifas e Comissões	24	21.786	16.211
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	25	(9.150)	25.475
TOTAL DE RECEITAS		<u>472.615</u>	<u>385.308</u>
Despesas Administrativas		<u>(170.329)</u>	<u>(156.872)</u>
Despesas com Pessoal	26	(138.695)	(127.899)
Outras Despesas Administrativas		(31.634)	(28.973)
Depreciação e Amortização		(3.598)	(3.432)
Provisões Atuariais (Líquidas)	30	(8.253)	39.824
Provisões (Líquidas)	27	(7.089)	(77.605)
Ganhos (Perdas) com Empréstimos e Recebíveis (Líquidas)	7	481	(59.264)
Ganhos (Perdas) com Outros Ativos (Líquidas)		(520)	102
Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes não destinados à venda		1	149
Ganhos Líquidos na Alienação de Ativos não correntes para venda		529	50
LUCRO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO		<u>283.837</u>	<u>128.260</u>
Impostos sobre a Renda	19	(112.873)	(55.999)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		<u><u>170.964</u></u>	<u><u>72.261</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota		
	Explicativa	2013	2012
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO:			
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		170.964	72.261
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) RECONHECIDAS		31.676	(13.451)
Ativos Financeiros disponíveis para Venda	6	6.815	(1.853)
Obrigações com benefícios de aposentadoria	30	45.978	(20.567)
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	19 (b)	(21.117)	8.968
TOTAL		202.640	58.810

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
			Fundo regimental			
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2012	85.303	709	1.166.214	(26.942)	127.292	1.352.576
Outros resultados abrangentes				(13.451)		(13.451)
Lucro líquido do exercício					72.261	72.261
Constituição de reservas			83.423		(83.423)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.249.637</u>	<u>(40.393)</u>	<u>116.130</u>	<u>1.411.386</u>
Outros resultados abrangentes				31.676		31.676
Lucro líquido do exercício					170.964	170.964
Constituição de reservas			354.182		(154.182)	200.000
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.603.819</u>	<u>(8.717)</u>	<u>132.912</u>	<u>1.814.026</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido consolidado ajustado	235.232	162.271
Lucro líquido do exercício	170.964	72.261
Depreciação e Amortização	3.598	3.432
Perdas com outros ativos - Bens não de uso (líquidas)	520	(102)
Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas)	(481)	59.264
Provisão atuarial e para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	15.343	37.780
(Ganhos)/Perdas de capital	30	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.258	(10.364)
(Aumento) redução líquido nos ativos Operacionais	<u>(1.928.408)</u>	<u>(854.760)</u>
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	(85.746)	(176.936)
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	43.273	297.529
Ativos financeiros disponíveis para venda	(82.822)	(12.875)
Empréstimos e recebíveis	(1.791.698)	(928.674)
Ativos não correntes para a venda	(4.045)	313
Outros ativos	(7.370)	(34.117)
Aumento (redução) líquido nos passivos Operacionais	<u>1.791.192</u>	<u>893.794</u>
Passivos financeiros ao valor justo no resultado	84	(2)
Passivo financeiro ao custo amortizado	1.794.412	902.147
Provisões	(2.335)	(2.789)
Passivos fiscais	(3.567)	(8.147)
Outras obrigações	2.598	2.585
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>98.016</u>	<u>201.305</u>
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos em	<u>(2.579)</u>	<u>(5.466)</u>
Ativo tangível	(2.579)	(4.377)
Ativo intangível		(1.089)
Alienação de investimentos	<u>18</u>	<u>92</u>
Ativo tangível	18	92
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(2.561)</u>	<u>(5.374)</u>
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aporte de recursos para futuro aumento de capital	200.000	
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>200.000</u>	
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>295.455</u>	<u>195.931</u>
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Exercício (Nota 5)	<u>224.353</u>	<u>28.422</u>
Disponibilidades	224.353	28.422
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Exercício (Nota 5)	<u>519.808</u>	<u>224.353</u>
Disponibilidades	519.808	224.353

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo Banco são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

A administração do BRDE localiza-se na Rua Uruguai, nº 155, 4º andar, Centro, CEP 90.010-140, Porto Alegre – RS.

O BRDE possui três agências situadas nas capitais da Região Sul, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba, que atendem às demandas de cada Estado, localizadas nos seguintes endereços:

- *Agência do Paraná: Av. João Gualberto, n° 570 CEP: 80.030-900 Curitiba – PR*

- *Agência de Santa Catarina: Av. Hercílio Luz, n° 617 CEP: 88.020-000 Florianópolis – SC*

- *Agência do Rio Grande do Sul: Rua Uruguai, n° 155 – Térreo CEP: 90.010-140 Porto Alegre – RS*

Desde 2009, o banco vem também atuando no Mato Grosso do Sul, estado limítrofe à região de atuação do BRDE e membro integrante do CODESUL, através de um espaço de divulgação localizado no seguinte endereço:

- *Escritório de Mato Grosso do Sul: Av. Afonso Pena, n° 5723 - sala 405 Bairro Amambaí CEP: 79.031-010 - Campo Grande – MS.*

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

2. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

(a) Normas internacionais de contabilidade e autorização para conclusão

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram preparadas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) traduzidas para o português pelo Instituto dos Auditores Independentes (IBRACON). O Banco aplicou as regras da IFRS 1 - Adoção inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro na preparação do balanço de abertura em 01 de janeiro de 2010, data de transição para as IFRSs.

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 25 de março de 2014.

As notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas contêm informações complementares às apresentadas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente, nas mutações do patrimônio líquido e nos fluxos de caixa. As notas explicativas fornecem, de forma relevante e clara as descrições narrativas e detalhes da composição dessas demonstrações financeiras.

A reconciliação e a descrição dos efeitos das diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil para o IFRS, relativas ao patrimônio líquido e ao resultado estão demonstradas na Nota 29.

Tendo em vista a alteração nas normas que determinam a apuração de provisões atuariais, o BRDE realizou, em junho de 2013, os cálculos atuariais adequando-se aos novos critérios definidos pelo IAS 19. Para fins de comparabilidade, as Demonstrações Financeiras referentes a dezembro de 2012 foram ajustadas considerando-se essa nova metodologia.

Os saldos de abertura do período comparativo de 31 de dezembro de 2012 não foram ajustados tendo em vista o BRDE concluir que os mesmos não produzem efeitos relevantes.

(b) Base de avaliação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação dos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado e o custo atribuído a certos ativos tangíveis.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas na Nota 2 (e).

(c) Normas e interpretações que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2013

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis do Banco iniciados em 1º de janeiro de 2014, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Banco.

- IAS 32 – “Instrumentos Financeiros: Apresentação” trata dos princípios para a apresentação de instrumentos financeiros como passivos ou patrimônio líquido ou para compensação de ativos e passivos financeiros. As revisões tem o objetivo de esclarecer os requerimentos de compensação de instrumentos financeiros. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.
- IAS 36 – “Impairment de Ativos”: valores a recuperar nas divulgações de ativos não financeiros. Altera os requisitos de divulgação da IAS 36 Impairment de Ativos no que diz respeito à mensuração do valor recuperável dos ativos que foram feitas como consequência da emissão da IFRS 13 Mensuração de Valor Justo em maio 2011. As alterações devem ser aplicadas retroativamente a períodos anuais com início em ou após 1º de Janeiro de 2014.
- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada na demonstração do resultado abrangente e não na demonstração do resultado, exceto quando resultar em descasamento contábil. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- Alterações ao IFRS 10 , IFRS 12 e IAS 27 (Entidades de Investimento) incluem exceções às exigências de consolidação existentes na IFRS 10 para entidades de investimento . O objetivo é definir que uma entidade de investimentos não

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

deve consolidar investimentos em entidades que controla, mas medir esses investimentos ao valor justo, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. As alterações devem ser aplicadas retroativamente a períodos anuais com início em ou após 1º de Janeiro de 2014.

O Banco entende que a adoção das normas e interpretações anteriormente mencionadas não terá efeito significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas como um todo, exceto para a IFRS 9, para a qual o Banco está analisando os impactos decorrentes da adoção.

(d) Normas e interpretações que entraram em vigor em 2013

O BRDE aplicou as alterações à IAS 19 – Benefícios aos Empregados, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2013 e reconheceu os impactos retrospectivamente, conforme a IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros.

Os principais impactos ocorreram no passivo atuarial, crédito tributário e patrimônio líquido, com os respectivos reflexos na demonstração consolidada do resultado abrangente. A Nota 30 apresenta informações detalhadas da posição atuarial dos benefícios pós-emprego com características de benefício definido nos exercícios de 2012 e 2013.

(e) Estimativas contábeis críticas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas em acordo com a IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos divulgados na data das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

Impairment de Empréstimos e Recebíveis

O BRDE revisa periodicamente sua carteira de empréstimos e recebíveis para avaliar a existência de perda por valor recuperável nas suas operações.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Para determinar o montante com provisão para perdas sobre créditos que deve ser registrada nas demonstrações financeiras consolidadas para um determinado crédito ou para uma determinada classe de créditos, o BRDE exerce seu julgamento para determinar se evidências objetivas indicam que ocorreu um evento de perda. Esta evidência pode incluir dados observáveis que indicam que houve uma mudança adversa em relação aos fluxos de caixas recebidos esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas locais ou internacionais que se correlacionem com as perdas por valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar a quantidade e o momento dos fluxos de caixa futuros são revistos regularmente para reduzir diferenças entre as estimativas e a perdas efetivas.

Os detalhes sobre a metodologia e premissas utilizadas pela Administração estão apresentadas nas Notas 3 (e), 4.1 e 7 (e).

Mensuração dos demais ativos financeiros

As operações compromissadas são registradas pelo custo de aquisição e ajustadas diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada. Os títulos e valores mobiliários são reconhecidos conforme a intenção de negociação, sendo classificados como “para negociação” caso sejam adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente ou “mantidos até o vencimento”, quando há a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento.

Os títulos públicos federais classificados na categoria de “Títulos para Negociação” são registrados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor de mercado. Os certificados de depósito bancário e letras financeiras são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base pro rata dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas.

Planos de pensão de benefício definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido e outras provisões atuariais são obtidos por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto e as tábuas de mortalidade. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O BRDE determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 30.

Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O BRDE revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

Os valores das provisões são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 17.

(f) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

(g) Gestão do capital

A gestão do capital é efetuada nos níveis regulatórios e econômicos e está baseada na análise dos índices de capital exigidos pelo Banco Central do Brasil. O capital apurado nas demonstrações locais (BRGAAP) é o referencial para a gestão.

(h) Entidades consolidadas

O BRDE constituiu o Fundo de Investimento BB Pólo 27 (*Entidade de Propósito Específico*) para gerenciar sua carteira de títulos. Os critérios e procedimentos para avaliar a necessidade de consolidação levam em conta, entre outros fatores, os riscos e os benefícios retidos pelo BRDE e, desse modo, todas as questões relevantes são consideradas, inclusive eventuais garantias concedidas e quaisquer perdas associadas à cobrança dos respectivos ativos retidos pelo Banco.

O BB Pólo 27 Fundo de Investimento Renda Fixa de Longo Prazo, administrado pela BB Administração de Ativos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo proporcionar rentabilidade de forma compatível com as variações diárias das taxas de juros, concentrando suas aplicações de recursos em ativos e

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

operações de renda fixa. O BRDE é cotista exclusivo do Fundo e desta forma está exposto aos riscos e benefícios gerados pelo mesmo. No intuito de alcançar o seu objetivo, o Fundo aplica seus recursos em títulos públicos e privados com perfil de renda fixa e em operações compromissadas.

Em 31 de dezembro de 2013, o Fundo de Investimento apresentou Patrimônio Líquido consolidado pelo BRDE no montante de R\$ 1.597.549 (R\$ 1.259.674 - 31/12/2012). No exercício de 2013, o lucro líquido consolidado pelo Banco foi R\$ 107.540 (R\$ 98.200 em 2012).

O fundo efetua operações com derivativos com o objetivo exclusivo de proteger a carteira. As receitas e despesas dos ajustes diários dessas operações são registradas diretamente nas contas de resultado em contrapartida às respectivas contas patrimoniais nos grupos de valores a receber ou valores a pagar.

3. Práticas contábeis e critérios de apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

(a) Base para consolidação

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, o Banco como entidade controladora consolidou suas demonstrações financeiras com as do fundo de investimento exclusivo, somando os saldos de itens de mesma natureza, eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas. As demonstrações consolidadas foram elaboradas utilizando políticas contábeis uniformes para transações e eventos similares.

Os instrumentos financeiros ativos consolidados que compõem a base da carteira de títulos do BB Pólo 27 foram identificados nas demonstrações consolidadas de acordo com a sua natureza, sendo classificados como: “Ativo Financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado”, quando representam parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais existia evidência de um padrão recente de realização de lucros no curto prazo; e como “Ativo Financeiro mantido até o vencimento”, que incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento.

Os ativos de alta liquidez, mantidos com vistas a atender compromissos de caixa de curto prazo foram classificados em “Aplicações Financeiras”.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

(b) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

i. Definições

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para o Banco e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial em outra entidade.

ii. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os Instrumentos Financeiros são classificados em categorias distintas e por consequência lançados em contas no Balanço Patrimonial específicas, tais como:

- *Empréstimos e Recebíveis:* são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo e que o Banco não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo. Classificam-se nessa categoria os empréstimos e créditos concedidos pelo Banco, com o objetivo de mantê-los por longo prazo, sem realização a curto prazo e sem existência de um mercado ativo (atualização de acordo com as regras contratuais). Os empréstimos e recebíveis são inicialmente mensurados pelo valor justo mais os custos diretos de transação e subsequentemente contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.
- *Mantidos até o vencimento:* São ativos financeiros não derivativos onde são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento e que não são designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado, ou como disponíveis para venda e que não atendem a definição de empréstimos e recebíveis. A atualização é procedida de acordo com as regras contratuais, sendo os reflexos da atualização lançados diretamente no resultado (Receitas).
- *Ao valor justo no resultado:* ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. As atualizações destes instrumentos financeiros são efetuadas pelo valor justo, porém são refletidas diretamente no resultado (Receitas). São classificados neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de negociação no curto prazo.
- *Disponíveis para venda:* São classificados como disponíveis para venda os ativos financeiros não derivativos que serão mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de ações. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes ao valor de mercado, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (impairment).

iii. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

Os passivos financeiros são classificados, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- *Ao valor justo no resultado:* essa categoria inclui passivos financeiros originados de operações com derivativos, efetuadas exclusivamente para proteger os títulos e valores mobiliários constantes nas demonstrações consolidadas.
- *Passivo financeiro ao custo amortizado:* são passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo. Classificam-se nesta categoria os empréstimos e repasses tomados pelo Banco, normalmente exigíveis a longo prazo. A atualização destes ativos é refletida diretamente no resultado (Despesas).

(c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada exercício, da seguinte forma:

i. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado são subsequentemente contabilizados pelo valor justo. Empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de "ativos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado" são incluídos no resultado do período quando ocorrem. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser desreconhecido ou estar *impaired*.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período como ajuste de reclassificação. Contudo, os juros calculados por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos monetários categorizados como disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do exercício.

Os dividendos de título patrimonial registrado como disponível para venda são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito da entidade de recebê-los.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo é baseado nos preços atuais de oferta de compra (*bid price*). Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo, o Banco estabelece o valor justo por meio da utilização de técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, sem favorecimento; fluxo de caixa descontado; modelos de precificação de opções e outras técnicas de avaliação geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente.

iii. Técnicas de avaliação

Os instrumentos financeiros foram mensurados conforme a norma IAS 39. A metodologia utilizada é descrita na Nota Explicativa 4.4.

iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Via de regra, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, sendo distinguidas entre aquelas decorrentes do provisionamento de juros e ganhos similares - reconhecidas na rubrica "Receitas com juros e similares" ou "Despesas com juros e similares", conforme apropriado - e aquelas decorrentes de outros motivos, reconhecidas por seu valor líquido na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros".

Ajustes devidos a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos temporariamente no resultado abrangente "Ajustes ao valor de mercado". Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são debitados à demonstração consolidada do resultado.

(d) Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e “desreconhecidas”, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são “desreconhecidos” quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o BRDE transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para “desreconhecimento” de acordo com os requerimentos do IAS 39. Portanto, se os riscos e benefícios não foram substancialmente transferidos, o BRDE deve avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede o desreconhecimento. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando forem liquidados ou extintos.

(e) Ativos financeiros não recuperáveis

Um ativo financeiro deve ser considerado como não recuperável quando houver evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e cujo impacto possa ser fielmente mensurado nos fluxos de caixa futuros estimados.

O Banco avalia em cada encerramento de exercício a existência de manifestação clara de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja em situação evidente de não recuperabilidade. Os critérios quanto à definição de evidência de perda para fins de IFRS utilizados pelo BRDE são mencionados na Nota 4 (Gestão de Riscos Financeiros).

O período estimado entre o evento de perda e sua identificação é definido pela Administração para cada carteira identificada. O período utilizado pela Administração é de 12 meses, face ao atendimento da revisão periódica obrigatória do risco de crédito. Em casos excepcionais, períodos mais longos podem ser usados.

O critério de avaliação quanto à existência objetiva de impairment utilizado pelo BRDE avalia de forma individual os ativos financeiros que são considerados pela Administração como significativos e de forma coletiva os ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. O BRDE considera como significativas as operações que superem 0,5% do seu Patrimônio Líquido.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram segregados de acordo com o seu nível de comprometimento e representatividade na carteira de crédito do Banco e sofreram uma avaliação particular em todos os casos que apresentaram evidência objetiva de impairment. No que tange aos demais ativos significativos, porém sem evidência objetiva de perda, foram reunidos num grupo de ativos financeiros de características similares de risco de crédito e avaliados coletivamente.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Os ativos financeiros não classificados como significativos também são segregados em clientes com evidência e sem evidência de impairment, no entanto são avaliados conjuntamente em grupos homogêneos, obedecendo aos critérios identificados nos relatórios gerenciais de acompanhamento de inadimplência do Banco.

Demais definições referentes à apuração do Impairment constam na Nota 4.1 e os valores apurados na Nota 7 (e).

(f) Outros ativos não recuperáveis

Os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos necessários para vender e o valor em uso.

A melhor evidência do valor justo é um contrato de venda firmado entre partes independentes ou quando não houver mercado ativo, a melhor estimativa da administração, considerando o resultado de transações recentes com ativos similares em um mesmo ramo de negócios. O valor líquido de venda leva em consideração o valor justo do bem descontado dos custos relacionados à venda, incluindo impostos, transporte, custos de anúncio, entre outros. Havendo contrato de venda de algum ativo classificado em Ativo Tangível, o Banco efetua a transferência para o grupo Ativos não Correntes para a Venda, conforme regras da IFRS 5.

O valor em uso só é mensurado pelo Banco caso não haja a possibilidade de mensurar o justo menos os custos necessários para a venda.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados para a análise de uma possível reversão ou acréscimo do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

(g) Ativos não correntes para venda

Ativos não correntes para venda incluem o valor contábil de itens individuais, cuja venda é provável e deva ocorrer em até 1 ano da data das demonstrações financeiras. São geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos os custos necessários para vender e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria, sem a incidência de depreciação.

Perdas na alienação como resultado de uma redução em seu valor contábil para o valor justo (menos os custos de venda) são reconhecidas em “Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes para venda” na demonstração consolidada do resultado. Ganhos com ativos não circulantes destinados à venda decorrentes de

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

aumentos subsequentes no valor justo (menos os custos de venda) aumentam o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado, limitados às perdas por impairment.

(h) Ativo tangível

Ativo tangível inclui ativos usados no fornecimento de serviços descontados de quaisquer perdas por não recuperação (valor contábil líquido superior ao valor recuperável). O Banco testa o valor de recuperação de seus ativos tangíveis anualmente.

O pronunciamento IFRS 1 prevê que na adoção inicial do Pronunciamento Técnico IAS 16, o Banco possa, na hipótese de identificação de bens em que o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, adotar o custo atribuído para a definição do novo custo contábil. O BRDE optou por avaliar terrenos e edificações ao valor justo, reconhecendo as diferenças no balanço de abertura em contrapartida ao patrimônio líquido.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no custo de aquisição dos ativos ou custo atribuído menos o seu valor residual. Os terrenos nos quais se encontram os prédios e outras estruturas possuem vida útil indefinida e, portanto, não são depreciados.

O encargo de depreciação do ativo tangível é reconhecido na demonstração consolidada do resultado e calculado basicamente utilizando-se as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

	Taxa anual
Edificações	4%
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%
Veículos	20%
Sistemas de processamento de dados	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10% ou até o vencimento do contrato

As vidas úteis estimadas de bens do imobilizado de uso próprio refletem o período que se espera que os benefícios econômicos futuros sejam consumidos pelo Banco. Caso sejam detectadas variações significativas na vida útil dos ativos, são ajustados os encargos de depreciação a serem reconhecidos na demonstração consolidada do resultado em exercícios futuros com base nas novas expectativas.

Os itens do ativo tangível são baixados por ocasião de venda ou quando não se esperam mais benefícios econômicos futuros do seu uso ou alienação. Os ganhos na alienação são registrados na conta "Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes não destinados à venda".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

(i) Ativo intangível

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2013, o BRDE não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida e seus ativos com vida útil definida possuem taxas de amortização de 20% ao ano.

(j) Outros ativos

Este item inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas (excluindo juros provisionados), e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

(k) Outras obrigações

Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receita diferida, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias, inclusive demais impostos não enquadrados como "Passivos Fiscais".

(l) Provisões e ativos e passivos contingentes

Os Administradores do Banco, ao elaborarem suas demonstrações financeiras, efetuaram uma distinção entre:

- *Provisões*: saldos credores que cobrem obrigações presentes na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

- *Passivos contingentes*: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Banco.
- *Ativos contingentes*: possíveis ativos que se originem de eventos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de eventos além do controle do Banco. Ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado, mas sim divulgados nas notas explicativas, desde que seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja provável que a obrigação tenha de ser liquidada e o valor possa ser estimado com razoável segurança. Conforme o IAS 37, passivos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, mas sim divulgados nas notas explicativas.

Provisões que são quantificadas com base nas melhores informações disponíveis sobre as consequências do evento que lhes deu origem e revisadas e ajustadas ao final de cada exercício são usadas para suprir as obrigações específicas para as quais foram originalmente reconhecidas. Provisões são total ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

(m) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

i. Receitas com juros, despesas com juros e similares

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros durante a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro, considerando todos os termos contratuais, não incluindo perdas futuras em operações de crédito.

ii. Comissões, tarifas e itens similares

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

Tarifas cobradas pela entidade por serviços de obtenção de empréstimos são reconhecidas como receita assim que os serviços forem prestados. As tarifas cobradas pelo BRDE (tais como as tarifas de cadastro, análise, fiscalização, alteração de garantias, parecer técnico, entre outras), possuem esta característica e recebem o tratamento de apropriação na medida em que os serviços são executados e cobrados, não havendo a necessidade de diferimento em seu reconhecimento.

iii. Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

(n) Garantias financeiras

Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro se este não o fizer.

O Banco não contabiliza em seu passivo os avais concedidos a terceiros, porém revisa periodicamente a determinação do risco de crédito a que estão expostos e considera se uma provisão é necessária. O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por não recuperação sobre instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado.

(o) Benefícios pós-emprego:

Conforme o IAS 19, nos planos de contribuição definida, uma entidade paga contribuições a uma entidade separada (um fundo) e não terá qualquer obrigação de pagar contribuições adicionais se o fundo não detiver ativos suficientes para pagar todos os benefícios dos empregados relativos ao serviço do empregado nos períodos corrente e anteriores. A Norma exige que o Banco reconheça as contribuições para um plano de contribuição definida quando o empregado tiver prestado serviço em troca dessas contribuições.

O Banco possui obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais referentes aos planos de benefício pós-emprego com características de benefício definido caso o respectivo fundo não possua ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. Reconhece um passivo (ativo) de benefício definido líquido como o valor de déficit ou superávit, ajustado por qualquer efeito de limitação de um ativo líquido de benefício definido ao teto de ativo (*asset ceiling*). O teto de ativo é o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções nas contribuições futuras para o plano.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

Reconhece no resultado do exercício:

- custo do serviço corrente;
- qualquer custo do serviço passado e ganho ou perda na liquidação;
- juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido

Reconhece no resultado abrangente, as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido, compreendendo:

- ganhos e perdas atuariais;
- retorno sobre os ativos do plano, excluindo valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido; e
- qualquer mudança no efeito do teto de ativo (asset ceiling) , excluindo os valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido.

(p) Imposto de renda e contribuição social

Impostos diferidos

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

A expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações do Banco está baseada em projeção de resultados futuros.

A despesa do Imposto de Renda é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

O imposto de renda diferido relacionado com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda é também creditado ou debitado ao patrimônio líquido, e subsequentemente é reconhecido no resultado junto com os ganhos e as perdas.

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que o BRDE terá lucro tributável futuro suficiente contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Os ajustes constantes no balanço de abertura, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, foram contabilizados como diferenças temporárias.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Reconhecimento

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

(q) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos à vista.

Equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo e alta liquidez, que podem ser imediatamente convertidos em caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. São mantidos com vistas a atender compromissos de caixa de curto prazo. Compreendem os saldos de disponibilidades e títulos e valores mobiliários com prazo de resgate de até 90 dias. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

(r) Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, disponibilidades e títulos e valores mobiliários classificados como equivalentes de caixa.

Os termos a seguir são usados nas demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- **Atividades operacionais:** as principais atividades geradoras de receita de instituições financeiras e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

- Atividades de investimento: a aquisição e a venda de não circulante e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.

4. Gestão de riscos financeiros

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para qualquer instituição financeira. Os riscos intrínsecos a uma empresa desse ramo abrangem desde aqueles facilmente identificáveis na área financeira, como os riscos de mercado, de liquidez e de crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, como risco operacional e de imagem, dentre outros.

4.1. Risco de crédito

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo cliente ou pelos respectivos prestadores de garantias fidejussórias, de suas obrigações financeiras previstas no instrumento de crédito.

A estrutura de avaliação de riscos do Banco está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde as agências até a esfera diretiva e seu comitê de risco e de crédito na Direção-Geral. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites tecnicamente predefinidos, que determinam a exposição que o Banco está disposto a operar com cada cliente, atendendo o binômio risco/retorno.

A contínua e crescente utilização de metodologias estatísticas para avaliação de risco de clientes, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios aliada à otimização dos controles sobre as informações cadastrais através de um modelo de certificação, intensificaram e fortaleceram as avaliações.

4.1.1 Mensuração do risco de crédito

(a) Empréstimos e recebíveis

A mensuração do risco de crédito é efetuada através do Sistema de Classificação de Risco. A Administração considera três componentes com relação à contraparte:

- a probabilidade de inadimplência por parte do cliente com respeito às suas obrigações contratuais;
- as exposições atuais com cada cliente e seu provável desenvolvimento futuro, a partir das quais se identifica a exposição à inadimplência; e
- o provável índice de recuperação das obrigações não cumpridas (perdas por

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

inadimplência).

Estas mensurações de risco de crédito, que refletem as perspectivas de perdas ("modelo de perdas esperadas") e são exigidas pelo Comitê da Basileia, são mensalmente incorporadas à gestão operacional do Banco. As mensurações operacionais podem ser comparadas às provisões para perda por *impairment* exigidas pelo IAS 39, as quais são baseadas em perdas que tenham sido incorridas à data do balanço patrimonial ("modelo de perdas incorridas") e não nas perdas esperadas (Nota 4.1.3).

- (i) O Banco avalia a probabilidade de inadimplência de seus clientes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de clientes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística com a opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, através da comparação com dados externos disponíveis. A escala de classificação do grupo, mostrada abaixo, reflete as várias probabilidades de inadimplência para cada categoria. Isto significa que, em princípio, as exposições migram entre as categorias e a avaliação da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

Classificações internas

Escala de Níveis de Risco: os clientes e as operações têm o nível de risco classificado segundo a seguinte escala, que representa a ordem crescente de risco de crédito:

Níveis de risco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H
	-	←					→		+

O Banco usa a classificação externa quando possível para parametrizar sua avaliação interna de risco de crédito. A inadimplência observada por categoria varia de ano para ano, especialmente ao longo de um ciclo econômico.

- (ii) A exposição à inadimplência baseia-se nos valores que podem ser devidos ao Banco no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal. Nos compromissos de empréstimo, são incluídas todas as quantias sacadas além do valor que poderá ter sido retirado à época da inadimplência, se esta vier a ocorrer.
- (iii) Perda por inadimplência ou severidade da perda representa a expectativa do Banco com relação ao montante da perda estabelecido por uma ação, se a inadimplência ocorrer. Este montante é expresso como perda percentual por unidade de exposição e

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

normalmente varia de acordo com a categoria da contraparte, com o tipo e o nível da ação e com a disponibilidade de garantias ou outras formas de mitigação de crédito.

(b) Títulos públicos e outros títulos de dívida

O Departamento Financeiro usa classificações internas e externas para categorizar títulos públicos e outros títulos de dívida e administrar suas exposições ao risco de crédito. Os investimentos nestes títulos são vistos como uma maneira de obter um melhor mapeamento da qualidade de crédito e, ao mesmo tempo, manter uma fonte imediatamente disponível para satisfazer as necessidades de recursos.

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Banco administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação aos clientes e grupos individuais e quanto ao ramo de atividade.

A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos/financiamentos, efetivos e potenciais, considerando o efetivo pagamento das parcelas dos contratos.

Outras medidas específicas de controle e mitigação são descritas abaixo:

(a) Garantias Reais

Como forma de proteger o crédito concedido, o Banco procura que o valor das garantias apresentadas seja no mínimo 30% superior ao valor total de empréstimo. Além disso, tem com prática que a hipoteca seja oferecida como a maior parcela do total de garantias apresentadas, preferencialmente que ela seja igual ao valor do crédito concedido.

(b) Outros tipos de Garantias

O BRDE emprega uma variedade de políticas e práticas destinadas a mitigar o risco de crédito. A mais tradicional dessas medidas é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O BRDE implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

garantias diretas e indiretas para empréstimos e adiantamentos são:

- Convênios Operacionais com aval
- Fundos garantidores (FAMPE/SEBRAE, FGPC/FGI/FGO)
- Fiança Bancária
- Títulos do Tesouro Nacional

Para minimizar as perdas relativas ao risco de crédito, o BRDE buscará garantias adicionais com a contraparte assim que houver indicadores de perdas por redução do valor recuperável com relação a empréstimos e adiantamentos individuais relevantes.

Garantias para ativos financeiros, exceto empréstimos e adiantamentos, são determinadas pela natureza do instrumento.

Títulos públicos e outros títulos de dívida geralmente não são garantidos, com exceção dos títulos lastreados em ativos e instrumentos similares, que são garantidos pela carteira de instrumentos financeiros.

4.1.3 Políticas de *impairment* e provisionamento

O sistema de classificação de risco (interno) descrito na Nota 4.1.1 dá mais ênfase ao mapeamento da qualidade de crédito do que às atividades iniciais de empréstimos e financiamento. Em contraste, as provisões para perda por *impairment* são reconhecidas para fins de elaboração de relatórios financeiros apenas para perdas que tenham sido incorridas na data do balanço patrimonial com base em evidência objetiva de *impairment*.

O BRDE avalia em cada data-base de suas demonstrações financeiras consolidadas a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e são incorridas perdas por redução do valor recuperável caso exista a evidência objetiva de deterioração como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo e se esse evento de perda apresentar impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser apurado de forma confiável.

Segundo a Política de Acompanhamento e Recuperação de Créditos, a evidência de perda para fins de IFRS ocorrerá sempre que:

- Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros superior a 60 ou 120 dias, conforme prazo residual da operação (superior a 36 meses);
- Demandas judiciais identificadas, tais como: revisional, busca e apreensão, execução, recuperação judicial ou falência;
- Operações renegociadas, alocadas com recursos próprios do banco.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

O Banco avalia primeiro se existe evidência objetiva de perda por redução no valor recuperável alocada individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos ou coletivamente para ativos financeiros que não se apresentem como significativo individualmente.

A política operacional exige a revisão dos ativos financeiros individuais considerados relevantes no mínimo uma vez por exercício, ou mais frequentemente quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Provisões para perdas por redução do valor recuperável sobre contas individualmente avaliadas são determinadas através de uma avaliação caso a caso das perdas incorridas na data do balanço patrimonial, aplicada a todas as contas individualmente significativas. Esta avaliação normalmente inclui as garantias (incluindo reconfirmação da exequibilidade) e os recebimentos antecipados nesta conta individual.

Provisões para perdas por redução do valor recuperável coletivamente avaliadas são estabelecidas para: (i) carteiras de ativos homogêneos que individualmente estão abaixo dos limites de materialidade; e (ii) perdas que foram incorridas, mas não identificadas ainda, através do uso da experiência histórica, julgamento embasado e técnicas de estatísticas.

4.1.4 Exposição máxima ao risco de crédito antes das garantias ou de outros mitigadores

A exposição ao risco de crédito relativa a ativos financeiros registrados no balanço patrimonial é a seguinte:

	31/12/2013		31/12/2012	
	Exposição máxima	Garantias	Exposição máxima	Garantias
Disponibilidades	519.808	N/A	224.353	N/A
Títulos mantidos para negociação	775.340	N/A	818.613	N/A
Títulos disponíveis para a venda	108.997	N/A	19.360	N/A
Títulos mantidos até o vencimento	302.517	N/A	216.771	N/A
Empréstimos e recebíveis	9.731.748	(a)	7.945.429	(a)
	<u>11.438.410</u>		<u>9.224.526</u>	

(a) O Banco exige R\$1,30 de garantias para cada R\$1,00 de valor financiado. Possui políticas abrangentes para concessão de créditos requerendo garantias condizentes com os créditos concedidos, conforme detalhado na Nota 4.1.2 (a) e (b).

A exposição ao risco de crédito relativo a itens não registrados no balanço patrimonial, relativas a garantias financeiras é de R\$ 100.200 (31/12/2012 – R\$ 110.014).

A tabela acima apresenta a exposição máxima em 31 de dezembro de 2013 e 2012, sem considerar qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

Esta análise somente inclui os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito e exclui ativos não financeiros.

Para as garantias (Avais, Fianças e Cartas de Crédito) o valor máximo da exposição ao risco de crédito é o montante que o BRDE pode vir a desembolsar, se as garantias forem requeridas.

4.1.5 Empréstimos e recebíveis

A carteira de empréstimos e recebíveis é resumida conforme:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Não vencidos e sem evidência de Impairment	<u>9.247.850</u>	<u>7.486.946</u>
Operações conveniadas	1.006.544	968.380
Demais operações / crédito rural / cooperativas	2.644.541	1.683.691
Demais operações / crédito rural / não cooperativas	1.912.806	1.536.038
Demais operações / demais créditos / cooperativas	288.060	985.840
Demais operações / demais créditos / não cooperativas	3.395.899	2.312.997
Com evidências de impairment	<u>483.898</u>	<u>458.483</u>
Créditos Significativos com evidência objetiva de impairment (a)	358.105	335.162
Créditos não Significativos com evidência objetiva de impairment	125.793	123.321
Sujeitos à impairment	<u>9.731.748</u>	<u>7.945.429</u>
Menos - provisão por impairment	<u>(110.066)</u>	<u>(115.925)</u>
Valor líquido	<u><u>9.621.682</u></u>	<u><u>7.829.504</u></u>

(a) Créditos Significativos com evidência objetiva de impairment

O valor de operações de créditos significativos com evidência objetiva de impairment antes de considerar os fluxos de caixa dos colaterais dados em garantia é de R\$ 358.105 (31/12/2012 - R\$ 335.162). A análise do valor bruto das operações de crédito

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

por classe, juntamente com o valor justo da garantia mantida, é a seguinte:

Operações de crédito	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Créditos Significativos com evidência objetiva de impairment	358.105	335.162
Valor justo das garantias *	<u>276.847</u>	<u>269.962</u>
Valor do Impairment	<u>81.258</u>	<u>65.200</u>

* O Valor Justo das Garantias é reduzido dos custos de execução de eventual leilão bem como custas judiciais.

4.1.6 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários compõem-se preponderantemente de títulos do governo federal e letras financeiras, apresentando reduzido risco de crédito.

4.1.7 Retomada de garantias

Durante 2013, o Banco obteve posse de ativos dados em garantia, conforme apresentado na Nota 8.

As propriedades empossadas são vendidas assim que possível e os recursos obtidos são utilizados para reduzir as dívidas em aberto. O imóvel retomado é classificado no balanço patrimonial em "Ativos não correntes para a Venda".

4.1.8 Concentração de riscos de ativos financeiros com exposição ao risco de crédito

Atividades econômicas

A tabela a seguir decompõe as principais exposições ao risco de crédito aos seus valores contábeis e categorizados por atividade econômica das contrapartes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

	Privado	Governos	Total
Empréstimos e recebíveis	7.788.961	40.543	7.829.504
Títulos mantidos até o vencimento	216.771		216.771
Títulos mantidos para negociação	11.325	807.288	818.613
Garantias financeiras	110.014		110.014
Títulos disponíveis para venda	19.360		19.360
Em 31 de dezembro de 2012	8.146.431	847.831	8.994.262

	Privado	Governos	Total
Empréstimos e recebíveis	9.590.097	31.585	9.621.682
Títulos mantidos até o vencimento	302.517		302.517
Títulos mantidos para negociação		775.340	775.340
Garantias financeiras	100.200		100.200
Títulos disponíveis para venda	108.997		108.997
Em 31 de dezembro de 2013	10.101.811	806.925	10.908.736

4.2. Risco de mercado

O risco de mercado surge devido a oscilações no cenário econômico que podem acarretar perdas para o Banco. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros através da variação da taxa de juros sobre a carteira com taxa pré-fixada, e pelas variações cambiais sobre a carteira indexada por cesta de moedas.

O Banco monitora o risco de mercado através da utilização da metodologia do Valor em Risco (VaR), que busca simular e determinar os níveis máximos de perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis desequilíbrios, garantindo a solidez do Banco, mitigado por possuir parcela significativa de sua carteira de empréstimos e recebíveis com prazos e taxas atrelados a captações por repasses.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

4.2.1 Técnicas de mensuração do risco de mercado

O Banco, devido ao seu tipo de produto, não apresenta uma grande exposição ao risco de mercado. As técnicas de mensuração mais importantes usadas pelo Banco para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir.

(a) Valor em risco (*Value at Risk*) (não auditado)

Value-at-Risk (VaR) mede a pior perda esperada em condições normais de mercado ao longo de um intervalo de tempo específico a um nível de confiança. O período de tempo e o nível de confiança são parâmetros que devem ser escolhidos de um modo adequado para o objetivo global da medida de risco.

O gestor do Fundo utiliza o VaR para estimar as perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Para os títulos e valores mobiliários o nível de confiança para o cálculo do VaR, do tipo não paramétrico, é de 95%, com período de 60 dias.

A participação dos fatores de risco no VaR é uma amostra pontual, não representando média ou qualquer outra forma de medida de esperança para estimar os efeitos dos fatores na formação dos valores do VaR no futuro. A cada recálculo, a participação dos fatores de risco pode se alterar, tanto pela variação dos pesos desses fatores na carteira, quanto pela mudança gradativa dos cenários de choque.

A avaliação da carteira de negociação pela metodologia *Value at Risk* montou em 31/12/2013 em R\$ 330 (31/12/2012 – R\$ 227).

(b) Testes de *stress*

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para os títulos e valores mobiliários, os testes de estresse são realizados pelo gestor dos Fundos em que o Banco tem participação e monitorados pelo Departamento de Gestão de Riscos.

A tabela a seguir mostra os cenários de choques para os quais os títulos e valores imobiliários apresentariam as piores perdas. No levantamento foram considerados os cenários de estresse ocorridos a partir de janeiro de 2006. Os choques observados foram aplicados ao cenário de 31/12/2013 e os novos valores para os fatores de risco foram aplicados sobre as posições da carteira.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Perda teórica dos títulos e valores imobiliários em cenário de estresse (não auditado)

Piores cenários	16/08/07	22/10/08	31/05/13	29/08/13	12/08/13	Prazos médios	Total TVM
CDI+Spread	-0,0128%	-0,0045%	0,0013%	0,0005%	-0,0016%	1,46 anos	302.517
Índice preço+cupom	-0,1047%	-0,0905%	-0,1063%	-0,0439%	-0,0449%	2,16 anos	155.373
Taxa de Juros Pré	-0,0275%	-0,0478%	-0,0145%	-0,0074%	-0,0044%	1,33 anos	159.041
Spread LFT	0,0000%	-0,0001%	0,0000%	0,0000%	-0,0001%	0,59 anos	410.945
Sem risco	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,00 anos	569.776
Perda teórica-2013	-0,1451%	-0,1428%	-0,1201%	-0,0514%	-0,0509%	0,77 anos	1.597.652
Perda teórica-2012	-0,0242%	-0,0475%				0,81 anos	1.259.679

O teste de *stress* para a carteira de não negociação é realizado sobre a carteira prefixada conforme determinação do Banco Central do Brasil e informado trimestralmente ao órgão regulador.

4.2.2 Risco de câmbio

O Banco possuiu uma exposição ao risco de câmbio muito baixa devido à imaterialidade desta carteira. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. O Banco controla a exposição a esse fator de risco através da atuação nos mercados de derivativos cambiais. Como resultado dessa atividade, a exposição tem sido consideravelmente inferior a 5% do patrimônio de referência.

4.2.3 Risco de taxa de juros

O Banco está sujeito aos efeitos de flutuações da taxa de juros na sua carteira de operações de crédito pré-fixada e na carteira de títulos e valores mobiliários que possui. A exposição da carteira de títulos e valores imobiliários é calculada e acompanhada pela administradora do fundo de investimento. No que diz respeito à carteira de operações de crédito pré-fixada, o Banco faz captação dos recursos a uma taxa inferior a do retorno das aplicações, minimizando sua exposição.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

4.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.

O Banco mantém os seus compromissos de operações de crédito, tanto no ativo como no passivo, no mesmo prazo de pagamento e recebimento, o que evita descasamentos e permite o controle do risco de liquidez e do risco de mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua estrutura, aquelas resultantes de variações no cenário macroeconômico, que possam afetar a alocação e a captação no âmbito do mercado.

O BRDE mantém em sua carteira de títulos e valores mobiliários posições substanciais em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais como forma de reduzir o risco de liquidez. Estes ativos apresentam grande volume de negociação no mercado.

4.3.1 Fluxos de caixa

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a receber/pagar de acordo com ativos e passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa esperadas e desconsidera a carteira de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras, por possuir mercado ativo e liquidez corrente.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Em 31/12/2012	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativo						
Empréstimos e Recebíveis	392.106	940.441	2.396.749	1.859.853	2.240.355	7.829.504
Passivo						
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	364.310	936.044	2.381.980	1.792.201	2.207.118	7.681.653

Em 31/12/2013	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativo						
Empréstimos e Recebíveis	416.996	1.159.310	2.872.584	2.193.149	2.979.643	9.621.682
Passivo						
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	418.400	1.114.136	2.841.345	2.080.880	2.942.683	9.397.444

4.3.2 Itens não registrados no balanço patrimonial

Garantias financeiras

O Banco é avalista em algumas operações, no montante total de compromissos assumidos de R\$ 110.014 em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 100.200 em 31 de dezembro de 2013 e vencimentos de 2014 a 2026. Para operações onde perdas são identificadas, a provisão para perdas sobre estes valores é registrada no balanço patrimonial. No exercício de 2013 foi registrado o inadimplemento da parcela final de um contrato de garantia financeira, a qual foi honrada pelo BRDE. O ativo resultante desta operação monta em R\$ 1.984 e foi registrado na conta Outros Créditos, no grupo Empréstimos e Recebíveis e está sujeito a impairment.

4.4. Valor justo de ativos e passivos financeiros

(a) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros o Banco utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 – preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Nível 2 – inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3 – inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Mensuração ao valor justo no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 por nível:

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>
Ativos mensurados ao valor justo		
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado – para negociação	807.288	11.325
LFT	700.670	
Letras Financeiras		11.325
LTN	106.618	
Ativos Financeiros Disponíveis para a venda	6.444	12.916
Cotas de Fundo de Investimento		12.916
Participações Acionárias	6.444	
	<u>813.732</u>	<u>24.241</u>

Mensuração ao valor justo no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 por nível:

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>
Ativos mensurados ao valor justo		
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado – para negociação	775.340	
LFT	410.945	
NTN-B	155.373	
LTN	209.022	
Ativos Financeiros Disponíveis para a venda	13.259	95.738
Cotas de Fundo de Investimento		95.738
Participações Acionárias	13.259	
	<u>788.599</u>	<u>95.738</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

Não há transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 da hierarquia do valor justo e o Banco não possui ativos avaliados no Nível 3.

(b) Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

	<u>Saldo Contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativos financeiros mantidos até o vencimento – 31/12/2012	216.771	216.590
Letras financeiras	216.771	216.590
Ativos financeiros mantidos até o vencimento – 31/12/2013	302.517	302.173
Letras financeiras	302.517	302.173

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

Os empréstimos e recebíveis do Banco não possuem mercado nacional consolidado de crédito de longo prazo com as suas características. As ofertas de crédito de longo prazo normalmente estão limitadas a bancos de desenvolvimento e as operações ativas possuem captações atreladas, não permitindo sua negociação em separado e na hipótese de liquidação antecipada do crédito, a liquidação normalmente é efetuada pela curva. O Banco entende que o valor justo dos empréstimos e recebíveis e dos passivos financeiros ao custo amortizado se aproximam do valor contábil registrado, tanto no momento de sua concessão, quanto em datas subsequentes.

4.5. Gestão de capital

O Banco, com foco na adequação às exigências de Basiléia e nos normativos divulgados pelo Banco Central, desenvolveu e implementou sistema próprio, que tem como objetivo o gerenciamento de capital no Banco, por meio da consolidação das informações financeiras e da apuração do Patrimônio de Referência e Patrimônio de Referência Exigido.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

O patrimônio de referência corresponde à medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais do Banco. Até setembro de 2013, a apuração dos limites de capital brasileiros era regulada pela Resolução nº. 3.444 do Banco Central do Brasil. Mantida essa metodologia até o final do exercício e tendo como base os GAAPS locais, o patrimônio de referência (PR) da Instituição encerraria o ano atingindo o valor de R\$ 1.674.249 (2012 - R\$ 1.278.946) e o patrimônio mínimo exigido (PRE), para cobrir os riscos, de R\$ 1.075.817 (2012 - R\$ 929.421). O Da mesma forma, o Coeficiente de Basileia do BRDE em dezembro, ficaria em 17,12% (2012 - 15,14%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,00%.

A partir de outubro, novos procedimentos foram estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº. 4.192 que limitou a utilização de reservas na composição do PR em 200% do capital social. Desta forma, considerando-se que o capital social do BRDE é de R\$ 85.303 e as reservas de capital somam R\$ 1.604.528, a aplicação dos novos limites reduz o PR para R\$ 255.911 determinando, temporariamente, um índice de Basileia formalmente inferior ao limite (2013 - 2,58% e 2012 - 3,17%) apesar de o patrimônio líquido ter apresentado crescimento no período.

Conforme disposto na Nota 20, no transcorrer do ano de 2013 o BRDE deu continuidade às tratativas junto aos Governos dos três Estados participantes para realização de futuro aumento de capital, onde o atual capital de R\$ 85.303 passará para R\$ 685.303, sendo R\$ 200.000 através da capitalização de reservas e R\$ 400.000 pela entrada de novos recursos. Em reunião realizada em 19 de março de 2014, foi aprovado pelo CODESUL (Resolução nº. 1.178/2014), o aumento de capital, e cuja autorização está sendo pleiteada ainda em março junto ao BACEN. Considerando esse aumento de capital ainda dentro do exercício, o índice de Basileia, pela nova metodologia, ficaria em 19,33%, superando o limite exigido.

5 Caixa e Equivalentes a Caixa

O saldo de caixa e equivalentes a caixa, é composto por:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Depósitos bancários	13	58
Aplicações financeiras	519.795	224.295
Total em Disponibilidades	519.808	224.353

O BRDE possui em suas demonstrações consolidadas operações compromissadas, registradas na rubrica "Aplicações Financeiras". Estes ativos são mensurados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente pelo rendimento auferido com base na

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

taxa de remuneração contratada. A custódia é efetuada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

6 Títulos e Valores Mobiliários

A composição, por classificação e tipo dos saldos de títulos e valores mobiliários é a seguinte:

	31/12/2013	31/12/2012
Classificação:		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento (a)	302.517	216.771
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (b)	775.340	818.613
Ativos financeiros Disponíveis para a venda (c)	108.997	19.360
	1.186.854	1.054.744
Tipo:		
Títulos do governo brasileiro		
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	775.340	807.288
Outros títulos de dívida		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	302.517	216.771
Ativos financeiros ao valor justo no resultado		11.325
Ativos financeiros Disponíveis para a venda	108.997	19.360
	1.186.854	1.054.744

Os títulos do governo brasileiro são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e os títulos privados na CETIP S.A.

- Os títulos classificados na categoria “Ativos financeiros mantidos até o vencimento” são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em base *pro rata* dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas.
- Os títulos públicos federais classificados como “Ativos financeiros ao valor justo no resultado” são mensurados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA. As letras financeiras são ajustadas ao valor de mercado por meio de utilização de metodologia de precificação definida pela administração.

Em 31 de dezembro de 2013 o Banco possuía ativos restritos nos montantes de R\$ 8.843 (31/12/2012 – R\$ 8.172) vinculados a garantias de operações com derivativos da Bolsa de Mercadorias & Futuros da Bolsa de Valores de São Paulo

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

- BM&FBovespa e R\$ 9.505 (31/12/2012 – R\$ 9.353) a garantia de processos judiciais.

(c) As ações aqui classificadas possuem valor de mercado de R\$ 13.259 (R\$ 6.444 em 31/12/2012) e seu custo é de R\$ 6.068. A contrapartida das variações ao valor justo são registradas no patrimônio líquido e estão apresentadas na demonstração consolidada do resultado abrangente.

7 Empréstimos e recebíveis

(a) Composição da carteira por tipo de operação

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Empréstimos e títulos descontados	211.875	76.022
Financiamentos	3.764.444	3.392.250
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.664.987	4.404.589
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	11.047	16.253
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	412.480	386.605
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	932.348	699.749
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	11.010	12.422
BNDES – Programas Agrícolas	3.019.498	2.064.199
FINAME – Programas Agrícolas	155.531	144.758
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.123.073	1.080.603
Outros	90.442	72.568
Total	9.731.748	7.945.429
Provisão para perdas por não recuperação (“impairment”)	(110.066)	(115.925)
Total da carteira líquida de provisões	9.621.682	7.829.504

Os empréstimos e recebíveis concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 14 além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

(b) Concentração por setor de atividade

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Agropecuária	3.488.419	2.668.822
Indústria	2.973.758	2.592.358
Borracha e plástico	121.602	98.138
Combustível	10.327	30.938
Couros e calçados	63.108	86.136
Extrativa mineral	18.530	12.316
Madeira	75.817	83.834
Material de transporte	83.912	50.228
Material elétrico e comunicações	72.600	57.839
Metalúrgica/mecânica	328.525	296.844
Mobiliário	53.195	58.427
Papel e celulose	89.127	51.864
Produtos alimentícios e bebidas	1.783.169	1.548.801
Produtos de minerais não metálicos	56.742	38.445
Química	69.755	50.020
Têxtil e vestuário	117.932	108.028
Outras	29.417	20.500
Infraestrutura	1.251.782	987.347
Construção civil	52.047	48.829
Eletricidade, gás e água	671.517	558.968
Transporte e armazenagem	528.218	379.550
Comércio e Serviços	1.927.347	1.624.334
Comércio	1.504.778	1.334.202
Educação	24.529	28.768
Saúde	85.562	67.862
Outros serviços	312.478	193.502
Outros	90.442	72.568
	<u>9.731.748</u>	<u>7.945.429</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

(c.1) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

Operações vencidas

	Parcelas a vencer						2013	2012	
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados		1.719	2.126	2.127	10.302	30.930	79.164	126.368	68.329
Setor privado		1.719	2.126	2.127	10.302	30.930	79.164	126.368	68.329
Financiamentos	11.531	4.756	3.864	2.855	9.855	24.152	605.970	662.983	524.347
Setor público									1.243
Setor privado	11.531	4.756	3.864	2.855	9.855	24.152	605.970	662.983	523.104
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.042	10.077	3.644	4.340	28.039	42.954	1.281.052	1.393.148	826.252
Outros	2.020	20	15	15	46	83	708	2.907	451
	<u>36.593</u>	<u>16.572</u>	<u>9.649</u>	<u>9.337</u>	<u>48.242</u>	<u>98.119</u>	<u>1.966.894</u>	<u>2.185.406</u>	<u>1.419.379</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

(c.2) Operações vincendas

	Parcelas a vencer						2013	2012
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	3.983	3.621	3.621	10.865	21.591	41.826	85.507	7.693
Setor privado	3.983	3.621	3.621	10.865	21.591	41.826	85.507	7.693
Financiamentos	53.774	46.275	42.453	130.083	266.833	2.562.043	3.101.461	2.867.903
Setor público	1.330	1.217	1.228	3.542	5.932	18.336	31.585	39.300
Setor privado	52.444	45.058	41.225	126.541	260.901	2.543.707	3.069.876	2.828.603
Financiamentos rurais e agroindustriais	125.773	35.717	38.226	214.366	357.574	3.500.183	4.271.839	3.578.337
Outros	82	67	67	23.845	392	63.082	87.535	72.117
	<u>183.612</u>	<u>85.680</u>	<u>84.367</u>	<u>379.159</u>	<u>646.390</u>	<u>6.167.134</u>	<u>7.546.342</u>	<u>6.526.050</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

(c.3) Total geral

	Parcelas a vencer						2013	2012	
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados		5.702	5.747	5.748	21.167	52.521	120.990	211.875	76.022
Setor privado		5.702	5.747	5.748	21.167	52.521	120.990	211.875	76.022
Financiamentos	11.531	58.530	50.139	45.308	139.938	290.985	3.168.013	3.764.444	3.392.250
Setor público		1.330	1.217	1.228	3.542	5.932	18.336	31.585	40.543
Setor privado	11.531	57.200	48.922	44.080	136.396	285.053	3.149.677	3.732.859	3.351.707
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.042	135.850	39.361	42.566	242.405	400.528	4.781.235	5.664.987	4.404.589
Outros	2.020	102	82	82	23.891	475	63.790	90.442	72.568
Em 31 de dezembro de 2013	36.593	200.184	95.329	93.704	427.401	744.509	8.134.028	9.731.748	
Em 31 de dezembro de 2012	67.481	174.397	73.332	82.698	338.869	615.498	6.593.154		7.945.429

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

(d) Taxas médias ponderadas de juros praticadas na carteira de empréstimos e recebíveis

	Totais da carteira e taxas médias de juros (%)			
	31/12/2013		31/12/2012	
Empréstimos	211.875	10,7	76.022	11,65
Financiamentos	3.764.444	7,33	3.392.250	8,07
Financiamentos rurais e agro industriais	5.664.987	5,72	4.404.589	6,49
Outros	90.442	5,27	72.568	5,08
Total de empréstimos e recebíveis	9.731.748	6,45	7.945.429	7,2

(e) Provisão para perdas por não recuperação sobre a carteira de créditos (“Impairment”)

Abaixo segue a composição do Impairment em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, apurada pelo Banco segundo as regras estabelecidas nas IFRS e que são detalhadas na Nota 4.1.3:

	31/12/2013	31/12/2012
Créditos significativos com evidência objetiva de impairment	81.258	65.200
Créditos não significativos com evidência objetiva de impairment	22.446	26.977
Créditos não significativos sem evidência objetiva de impairment	6.362	23.748
Saldo final	110.066	115.925

Movimentação da provisão para perdas por não recuperação:

Saldo final em 31/12/2012	115.925
Constituição	124.559
Baixas	(130.418)
Saldo final em 31/12/2013	110.066

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

8 Ativos não correntes para venda

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2013 o valor total dos ativos não correntes para venda correspondia a bens ativos não de uso recebidos em dação de pagamento e destinados à venda em até um ano ou até a conclusão de leilões.

Saldo de bens em 31/12/2012	203
Recebimento de bens em dação de pagamento	4.119
Alienação de bens não de uso	(78)
Devolução de bens não de uso	(560)
Variação do Impairment	44
Saldo de bens em 31/12/2013	3.728

9 Ativo tangível

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

O saldo líquido contábil dos ativos tangíveis em 31 de dezembro não é superior ao seu valor recuperável. Assim, não existe apuração de impairment para o ativo tangível.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

a) Variações

As variações na rubrica “Ativo tangível” no balanço patrimonial consolidado foram:

Conta	31/12/12	Aquisição	Alienação	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/13
Terrenos e edificações	29.785	226			(1.197)		28.814
Sistemas de processamento de dados *	2.623	451		(1)	(775)		2.298
Instalações, móveis e equipamentos de uso	3.962	101		(1)	(720)	5	3.347
Veículos	918	234	(46)		(259)		847
Benfeitorias em andamento	85	1.567				(5)	1.647
Total	37.373	2.579	(46)	(2)	(2.951)		36.953

* Incluem software, quando licenciados exclusivamente para equipamentos enquadrados neste grupo

b) Composição dos saldos

Conta	31/12/2013	31/12/2012
Terrenos e edificações	37.168	36.968
(-) Depreciação acumulada de terrenos e edificações	(8.354)	(7.183)
Instalações, móveis e equipamentos de uso	8.994	8.898
(-) Depreciação acumulada de instalações, móveis e equipamentos de uso	(5.647)	(4.936)
Sistemas de processamento de dados	7.460	7.239
(-) Depreciação acumulada de sistemas de processamento de dados	(5.162)	(4.616)
Veículos	1.797	1.669
(-) Depreciação acumulada de veículos	(950)	(751)
Benfeitorias em andamento	1.647	85
Total Geral	36.953	37.373

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

10 Ativo Intangível

O ativo intangível do Banco é composto principalmente pelos gastos com projeto e implementação de novos processos ou sistemas no âmbito do **Projeto ModernizaBRDE**. Todos os ativos intangíveis possuem vida útil definida com percentuais anuais de amortização linear correspondente a 20%.

a) Variações

Conta	31/12/12	Aquisição	Alienação	Baixas	Amortização	Transferências	31/12/13
Projeto Moderniza BRDE	2.519				(602)		1.917
Outros	44				(44)		
Total	2.563				(646)		1.917

b) Composição dos saldos

Conta	31/12/2013	31/12/2012
Projeto ModernizaBRDE	3.016	3.016
(-) Amortização acumulada de projeto ModernizaBRDE	(1.099)	(497)
Outros intangíveis		435
(-) Amortização acumulada de outros intangíveis		(391)
Total Geral	1.917	2.563

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

11 Compromissos

Após análise realizada em todos os contratos de locação onde o BRDE é a parte arrendatária, concluiu-se que o Banco possui somente arrendamentos mercantis operacionais, pois não fica substancialmente com riscos e/ou benefícios. Assim, todos os compromissos inerentes ao arrendamento são reconhecidos como despesa.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis são os seguintes:

	2013		2012	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Até 1 ano	De 1 a 5 anos
Locação de imóveis	864	102	580	298
Locação de outros ativos tangíveis	151		130	
Total	1.015	102	710	298

Outros ativos tangíveis são, fundamentalmente, máquinas copadoras, impressoras e máquinas de café.

Os pagamentos reconhecidos como despesa no exercício de 2013 foram de R\$ 972 (2012 – R\$ 866) para locação de imóveis e R\$ 127 (2012 – R\$ 236) para locação de outros ativos tangíveis.

12 Outros ativos

A subconta “Depósitos em Garantia” registra os depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantirem prestação de serviço de qualquer natureza. A subconta “Diversos” contempla principalmente antecipações de verbas salariais, dentre elas: férias, décimo terceiro salário e participações nos lucros e resultados.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

13 Passivos financeiros ao valor justo no resultado

O Banco, através do Fundo Exclusivo BB Pólo 27, possui operações com ativos financeiros no mercado futuro (posições vendidas em DI), exclusivamente com o objetivo de proteger parte da rentabilidade de sua carteira. Em 31 de dezembro de 2013 possuía contratos futuros com valor de referência de R\$ 120.937 (31/12/2011 - R\$ 59.698).

No exercício de 2013, o resultado das operações com instrumentos derivativos no mercado futuro resultou em ganho de R\$ 143 (perda de R\$ 395 em 2012). Na posição patrimonial de 31 de dezembro de 2013, o ajuste diário de contrato futuro apresentava saldo de R\$ 84 a pagar em conta de "Passivo Financeiro ao valor justo no resultado" (31/12/2012 - R\$ 0).

14 Passivos financeiros ao custo amortizado

A composição, por classificação e tipo, incluindo as taxas médias ponderadas de captação é a seguinte:

	Totais da carteira e taxas médias de juros (%)			
	31/12/2013		31/12/2012	
Tesouro Nacional	19.426	6,11	25.947	6,43
BNDES	6.859.268	4,26	6.002.442	4,56
FINAME	2.490.815	1,93	1.649.628	3,17
FCO	23.655	1,40	3.611	4,76
Outras instituições	4.280	2,07	25	3,1
Total das obrigações por repasse	9.397.444	3,64	7.681.653	4,27

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2031, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del-credere".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Vencimento	31/12/2013	31/12/2012
Sem vencimento	54.033	53.330
Até 3 meses	364.367	310.980
De 3 a 12 meses	1.114.136	936.044
De 1 a 3 anos	2.841.345	2.381.980
De 3 a 5 anos	2.080.880	1.792.201
De 5 a 15 anos	2.924.775	2.207.006
Acima de 15 anos	17.908	112
Total	9.397.444	7.681.653

15 Outros passivos financeiros

A composição dos saldos dessa rubrica é a seguinte:

	31/12/2013	31/12/2012
Fundo financeiro e de desenvolvimento (a)	3.466	3.283
FADESC-PRODEC (b)		9.872
Valores de Mutuários a Regularizar (c)	20.863	15.592
Financiamento na aquisição de imóvel (d)	9.928	9.717
Fundo Setorial do Audiovisual - ANCINE (e)	95.696	12.867
Total	129.953	51.331

- (a) Referem-se a recursos de fundo criado por convênio entre o BRDE e o Governo do Paraná para dar suporte financeiro a projetos de desenvolvimento tecnológico daquele Estado.
- (b) Em 2012, do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referiam-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC. Durante o ano de 2013, o BRDE, em conjunto com o Estado de Santa Catarina, formalizou o encerramento do referido Fundo.
- (c) O montante de R\$ 20.863 (31/12/2012 – R\$ 15.592), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (d) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro, o valor devido é de R\$ 9.928 (2012 - R\$ 9.717) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco em “Outras Despesas Operacionais”, são de R\$ 1.114 (2012 - R\$ 1.114).

- (e) Corresponde a recursos do FSA – Fundo Setorial do Audiovisual. Criado pela Lei nº 11.437, de 28 de dezembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.299, de 12 de dezembro de 2007, destina-se ao desenvolvimento articulado de toda a cadeia produtiva da atividade audiovisual no Brasil.

16 Outras Provisões

A composição do saldo da rubrica “Outras provisões” é a seguinte:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 17)	138.321	134.233
Provisão para benefícios a empregados (a)	37.207	32.380
Total	175.528	166.613

- (a) A provisão para benefícios a empregados é constituída principalmente por proventos e encargos sociais sobre férias, licença a prêmio e participação nos resultados.

17 Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O montante das causas para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

	Fiscais (PASEP/CSLL/ISS)	Previdenciárias (INSS/ISBRE)	Trabalhistas	Cíveis (Honorários)	Total
31/12/2012	54.803	13.256	22.308	43.866	134.233
Constituição	1.120	269	2.929	2.572	6.890
Realização			(2.604)	(198)	(2.802)
31/12/2013	55.923	13.525	22.633	46.240	138.321

- (a) A provisão fiscal refere-se ao seguinte fato:

CSLL – R\$ 55.923: processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor provisionado refere-se à parcela apurada no período anterior à 29/11/1994 que, em junho de 2012, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela de CSLL apurada a partir da data de 29/11/1994 que já havia sido anteriormente provisionada, bem como, registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão.

(b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:

INSS – R\$ 13.525 (2012 – 13.256):

(i) contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, no valor de R\$ 12.776 (já depositados em juízo) e

(ii) R\$ 749 referentes a honorários sucumbenciais em favor do INSS decorrente de ação fiscal já quitada por pagamento.

(c) O Banco possuía, em 31 de dezembro, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 22.633 (2012 – 22.308). Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 92.017 (2012 – R\$ 64.475). que correspondem em sua quase totalidade a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE. Tais ações não se encontram provisionadas.

(d) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:

i. R\$ 43.650 (2012 – 41.427) refere-se a honorários de sucumbência, sendo R\$ 23.908 referente a atualização monetária registrada em 2012. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e

ii. R\$ 2.590 (2012 – 2.439) refere-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante

18 Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

O Banco estima possíveis obrigações ou obrigações presentes que podem exigir, mas que provavelmente não exigirão um fluxo de saída de recursos no montante de R\$ 92.017 (2012 – R\$ 64.475). Estes passivos contingentes são compostos por ações trabalhistas consideradas como perda possível, com estimativa de conclusão, em sua maioria, até 2016. O Banco não identificou ativos contingentes com fluxo de benefícios prováveis, porém não praticamente certos.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

19 Impostos correntes e diferidos

(a) Imposto de renda e contribuição social

Conforme legislação fiscal vigente, a alíquota do imposto de renda corresponde a 25% e da contribuição social sobre o lucro líquido 15%.

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	283.837	128.260
Impostos calculados pelas taxas fiscais	(113.535)	(51.304)
Outros*	(662)	(4.695)
Impostos sobre a renda reconhecidos no resultado	(112.873)	(55.999)
IR/CSLL Correntes	(67.615)	(66.363)
Obrigações tributárias diferidas (IR/CSLL)	(25.664)	(16.338)
Créditos tributários diferidos (IR/CSLL)	<u>(19.594)</u>	<u>26.702</u>

* Compõem-se principalmente de incentivos fiscais, adições e exclusões que não fazem parte dos impostos diferidos.

(b) Imposto reconhecido no patrimônio

Além do imposto de renda reconhecido na demonstração do resultado consolidada, o Banco reconheceu R\$ (21.117) em 2013 (2012 - R\$ 8.968) de impostos diferidos diretamente no patrimônio referente ao ajuste acumulado de avaliação patrimonial de ativos disponíveis para venda e de benefícios pós-emprego com características de benefício definido.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

(c) Impostos diferidos

O Banco possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes diferenças temporárias:

	<u>31/12/2012</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>31/12/2013</u>
Passivos contingentes	48.829	2.676	(1.041)	50.464
Impairment de Empréstimos e Recebíveis	46.370	49.824	(52.168)	44.026
Créditos baixados para prejuízo	64.212	45.342	(71.785)	37.769
Provisão para assistência médica – Inativos	28.905	3.301	(9.237)	22.969
Provisão benefício de aposentadoria	10.819		(10.819)	
Licença prêmio em aquisição	1.396	145	(277)	1.264
Outros	3.277	4.510	(5.444)	2.343
Total	<u>203.808</u>	<u>105.798</u>	<u>(150.771)</u>	<u>158.835</u>

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais em 31/12/2012 e 31/12/2013:

<u>Expectativa em 31/12/2012</u>	<u>Créditos</u>	<u>Obrigações</u>
1 ano	63.755	862
2 anos	57.472	5.781
3 anos	26.072	11.619
4 anos	7.693	464
5 anos	5.804	565
De 6 a 10 anos	21.377	1.511
Acima de 10 anos	21.635	5.556
Total	<u>203.808</u>	<u>26.358</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

<u>Expectativa em 31/12/2013</u>	<u>Créditos</u>	<u>Obrigações</u>
1 ano	49.779	1.743
2 anos	14.446	2.048
3 anos	12.962	5.754
4 anos	41.368	17.451
5 anos	6.512	6.138
De 6 a 10 anos	21.542	10.636
Acima de 10 anos	12.226	3.991
Total	158.835	47.761

20 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Desta forma, cada Estado é detentor de 1/3 do capital votante (cada Estado participante possui R\$ 28.435 em cotas) e as decisões são tomadas em colegiado. Parte dos resultados gerados em cada exercício, conforme demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido, são direcionados para a conta de reserva de capital. O Banco não apresenta o lucro por ação devido ao seu capital ser composto por cotas.

No transcorrer do ano de 2013 o BRDE deu continuidade às tratativas junto aos Governos dos três Estados participantes para realização de futuro aumento de capital, onde o atual capital de R\$ 85.303 passará para R\$ 685.303, sendo R\$ 200.000 através da capitalização de reservas e R\$ 400.000 pela entrada de novos recursos.

O BRDE destinou no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 parte dos lucros acumulados do exercício corrente para a formação de uma Reserva de Capital – Fundo Regimental. Em 31 de dezembro de 2012, parte dos saldos do exercício de 2012 já haviam sido transferidos para a referida reserva.

A Reserva de Capital tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. Essa incorporação depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social. A destinação atende ao previsto na Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional, incidindo exclusivamente sobre os lucros auferidos em conformidade com a norma brasileira.

A parcela dos lucros não incorporados à Reserva de Capital está registrada na rubrica Lucros Acumulados.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

21 Garantias

Os ativos dados em garantia pelo Banco correspondem a:

a) Ativos dados em garantia que estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros ao valor justo no resultado se referem a cotas do Fundo de Investimentos (BB Pólo 27) que o BRDE é cotista exclusivo e foram dadas em garantia de processos judiciais. Os depósitos em garantia têm origem em interposições de recursos fiscais, trabalhistas, cauções e outros.

	Ativo	
	31/12/2013	31/12/2012
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado (Nota 6)	9.505	9.353
Outros Ativos – Depósitos em Garantia (Nota 12)	146.654	138.589
Total – Ativos em Garantia	<u>156.159</u>	<u>147.942</u>

(b) Conforme indicado na Nota 6 (b), o Banco possui em 31 de dezembro de 2013 R\$ 8.843 (31/12/2012 – R\$ 8.172) em títulos públicos federais para garantir operações realizadas na Bolsa de Mercadorias & Futuros da Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBovespa.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

22 Receitas com juros e similares

A composição dos principais itens de juros e similares apropriados em 2013 e 2012 está demonstrada a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Rendimento de empréstimos e recebíveis	638.213	591.376
Empréstimos	16.432	1.217
Financiamentos	274.145	290.810
Rurais e Agroindustriais	347.051	298.608
Outros Créditos	585	741
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	157.721	105.522
Recebimento de créditos considerados incobráveis anteriormente baixados	70.886	24.980
Rendimento de outros ativos financeiros	<u>3.671</u>	<u>892</u>
Receita com juros e similares	<u>870.491</u>	<u>722.770</u>

Os recebimentos de créditos considerados incobráveis advém de recuperações efetivas de créditos baixados anteriormente para prejuízo.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

23 Despesas com juros e similares

A composição dos principais itens das despesas com juros e similares está demonstrada a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Encargos de empréstimos e repasses	360.872	372.041
Tesouro Nacional	1.346	1.898
BNDES	305.203	317.888
FINAME	51.346	51.825
FCO	264	59
Fundos de Desenvolvimento	2.691	367
Outras instituições	22	4
Outros passivos financeiros	1.114	1.120
Perda na negociação com títulos e valores mobiliários	48.526	5.987
Total	<u>410.512</u>	<u>379.148</u>

24 Receita de tarifas e comissões

A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas de tarifas sobre empréstimos e recebíveis (nota 29 (c))	18.487	13.007
Receitas de comissões sobre aval prestado	3.299	3.204
Total	<u>21.786</u>	<u>16.211</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

25 Outras receitas (despesas) operacionais

Entre essa rubrica da demonstração do resultado consolidada estão:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Rendimento de depósitos recursais	231	203
Atualização de depósitos judiciais (a)	7.264	37.004
Despesas de ISSQN, PIS/PASEP e COFINS próprios	(20.201)	(16.520)
Outras despesas operacionais	(1.333)	(1.782)
Outras receitas operacionais	4.889	6.570
	<u>(9.150)</u>	<u>25.475</u>

- (a) Refere-se à atualização dos depósitos efetuados para fazer frente às obrigações judiciais. As provisões e os passivos contingentes atinentes aos depósitos também são atualizados.

26 Despesas administrativas

(a) Despesas com Pessoal

A composição da rubrica “Despesas com Pessoal” está demonstrada a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Honorários da diretoria e conselho de administração	3.437	3.241
Benefícios	9.995	13.160
Encargos Sociais	35.983	32.982
Proventos	87.690	76.812
Treinamento	434	434
Estagiários	1.156	1.270
	<u>138.695</u>	<u>127.899</u>

Os benefícios referem-se, basicamente, aos programas de assistência alimentar, odontológico e saúde.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

(b) Outras Despesas Administrativas

A composição da rubrica “Outras Despesas Administrativas” está demonstrada a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas de água, energia e gás	747	846
Despesas de aluguéis	1.099	1.102
Despesas de comunicações	1.139	1.125
Despesas de contribuições filantrópicas	189	280
Despesas de manutenção e conservação de bens	1.818	1.587
Despesas de material	400	478
Despesas de processamento de dados	3.398	3.269
Despesas de promoções e relações públicas	2.658	2.277
Despesas de propaganda e publicidade	3.034	2.250
Despesas de publicações	277	400
Despesas de seguros	81	88
Despesas de serviços de terceiros	1.504	1.364
Despesas de serviços de vigilância	683	578
Despesas de serviços do sistema financeiro	1.328	939
Despesas de serviços técnicos especializados	1.032	1.124
Despesas de transportes	1.422	1.154
Despesas de viagem	3.766	3.168
Despesas tributárias	335	235
Outras	6.724	6.709
	<u>31.634</u>	<u>28.973</u>

27 Provisões

O montante de R\$ 77.605 registrado em 2012 em “Provisões (Líquidas)”, refere-se principalmente a R\$ 16.846 proveniente de reversão de provisões trabalhistas, R\$ 56.626 referente ao reconhecimento de obrigações judiciais com perda provável e R\$ 33.787 de atualizações de provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis.

28 Transações com partes relacionadas

- (a) O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados. Estas parcelas são

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente, em conformidade com as normas contábeis vigentes no Brasil.

- (b) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro montaram a R\$ 3.437 (2012 - R\$ 3.241). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Em 2009 foi concedido financiamento à pessoa jurídica de um atual diretor do BRDE empossado em julho de 2011, data posterior ao empréstimo. O montante devido é de R\$ 88 (2012 - R\$ 175) e tem vencimento final em janeiro de 2015.

Dessa forma, não foram concedidos pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

- (c) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro, o valor devido é de R\$ 9.928 (2012 - R\$ 9.717) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco, são de R\$ 1.114 (2012 - R\$ 1.114).



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

29 Conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido (IFRS)

As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS) do Banco para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 utilizou como data de transição 1° de janeiro de 2010. A Administração preparou o balanço patrimonial de abertura segundo o IFRS nessa data.

Balanço patrimonial consolidado: reconciliação em 31 de dezembro de 2012

	Nota explicativa	Saldo BR GAAP	GAAP de IFRS	Saldo IFRS
Disponibilidades		224.353		224.353
Ativos Financeiros ao valor justo no resultado		818.613		818.613
Ativos Financeiros disponíveis para a venda		19.360		19.360
Ativos Financeiros Mantidos até o vencimento		216.771		216.771
Empréstimos e recebíveis	a	7.663.387	166.117	7.829.504
Ativos não correntes para a venda	e		203	203
Ativo tangível	d	21.079	16.294	37.373
Ativos intangíveis		2.563		2.563
Créditos tributários	b	264.712	(43.557)	221.155
Outros ativos		146.462		146.462
TOTAL DO ATIVO		9.377.300	139.057	9.516.357
Passivos financeiros ao valor justo no resultado				
Passivos financeiros ao custo amortizado		7.732.984		7.732.984
Provisões atuariais		99.210	100	99.310
Outras provisões		166.613		166.613
Passivos Fiscais	b	86.204	6.517	92.721
Outras obrigações		13.343		13.343
TOTAL DO PASSIVO		8.098.354	6.617	8.104.971
Capital social		85.303		85.303
Reservas e lucros acumulados		1.250.346	116.130	1.366.476
Ajustes ao valor de mercado	b	(56.703)	16.310	(40.393)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.278.946	132.440	1.411.386
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.377.300	139.057	9.516.357

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Balço patrimonial consolidado: reconciliação em 31 de dezembro de 2013

	Nota explicativa	Saldo BR GAAP	GAAP de IFRS	Saldo IFRS
Disponibilidades		519.808		519.808
Ativos Financeiros ao valor justo no resultado		775.340		775.340
Ativos Financeiros disponíveis para a venda		108.997		108.997
Ativos Financeiros Mantidos até o vencimento		302.517		302.517
Empréstimos e recebíveis	a	9.425.333	196.349	9.621.682
Ativos não correntes para a venda	e	4.095	(367)	3.728
Ativo tangível	d	21.240	15.713	36.953
Ativos intangíveis		1.917		1.917
Créditos tributários	b	246.637	(65.635)	181.002
Outros ativos		153.832		153.832
TOTAL DO ATIVO		11.559.716	146.060	11.705.776
Passivos financeiros ao valor justo no resultado		84		84
Passivos financeiros ao custo amortizado		9.527.397		9.527.397
Provisões atuariais		57.424		57.424
Outras provisões		175.528		175.528
Passivos Fiscais	b	109.093	6.283	115.376
Outras obrigações		15.941		15.941
TOTAL DO PASSIVO		9.885.467	6.283	9.891.750
Capital social		85.303		85.303
Reservas e lucros acumulados		1.604.528	132.912	1.737.440
Ajustes ao valor de mercado	b	(15.582)	(6.865)	(8.717)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.674.249	139.777	1.814.026
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.559.716	146.060	11.705.776

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Os ajustes apresentados na coluna de efeito da transição IFRS são decorrentes dos mesmos assuntos apresentados nas letras (a) a (e) abaixo.

Demonstração consolidada do patrimônio líquido e resultado em 2012 e 2013

	Nota explicativa	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013	Aumento Reserva de Capital	DRA de 01/01/2013 a 31/12/2013
De acordo com o BR GAAP		1.278.946	1.674.249	200.000	195.303
Ajustes de IFRS, líquidos de impostos:					
Perda com ativos financeiros	a	99.670	117.810		18.140
Perda com ativos não correntes para a venda	e	122	(220)		(342)
Tributos diferidos	b	22.872	12.759		(10.113)
Depreciação e amortização	d	9.776	9.428		(348)
De acordo com o IFRS		1.411.386	1.814.026	200.000	202.640

Isenções da Aplicação Retrospectiva Completa - Escolhidas pelo Banco

O Banco optou por aplicar no seu balanço de abertura a seguinte isenção com relação à aplicação retrospectiva:

- (i) Isenção do custo atribuído

O Banco optou por mensurar certos itens do imobilizado pelo valor justo em 1º de janeiro de 2010. A aplicação dessa isenção está detalhada na letra (d).

A transição para o IFRS resultou nas seguintes mudanças nas políticas contábeis:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

Descrição dos impactos resultantes das diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e o IFRS

(a) Perda de valor recuperável de empréstimos e recebíveis

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, a constituição de provisões para risco de crédito segue as regras da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que se baseia no conceito de "perda esperada". De acordo com as IFRSs, o modelo de mensuração de provisão para operações de crédito se baseia nos conceitos de "perda incorrida", que requer a identificação de evidência objetiva de redução de valor (impairment) como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o momento do reconhecimento inicial do ativo financeiro. As provisões para risco de crédito foram reduzidas pelo valor de R\$ 196.349 em 31 de dezembro de 2013 (31/12/2012 – R\$ 166.117).

(b) Tributos diferidos

Os impostos diferidos ativos oriundos de diferenças temporárias, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil podem ser reconhecidos, mediante estudo técnico, desde que sua previsão de realização ocorra em até dez anos. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos todos os impostos diferidos e o seu valor recuperável deve ser testado periodicamente, independente do prazo de realização.

O IR (imposto de renda) e a CSLL (contribuição social sobre o lucro líquido) diferidos também foram contabilizados sobre as diferenças entre o BR GAAP e o IFRS quando aplicável.

(c) Diferimento de tarifas bancárias, comissões e custos inerentes à originação das operações, segundo o método da taxa de juros efetiva

Até 1º de janeiro de 2010, o Banco adotava como prática contábil local o reconhecimento imediato no resultado de receitas e despesas de originação de operações de crédito.

De acordo com os IFRSs, as receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à sua originação são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação usando o método da taxa de juros efetiva, e amortizadas contra o resultado durante o período de vigência (exceto por operações de crédito classificadas na categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

A Administração considera o efeito deste ajuste imaterial.

(d) Laudo de avaliação do ativo tangível

A administração utilizou o custo atribuído como isenção de custo de reposição com relação a certos bens do ativo tangível. Os laudos de avaliação realizados para edificações e terrenos, determinaram um valor justo de R\$ 28.910, representando um aumento de R\$ 18.036 em relação ao valor contábil de acordo com o contabilizado no BR GAAP registrado em contrapartida do patrimônio líquido. A realização deste valor se dá por depreciação, excetuando-se a reavaliação de terrenos.

Em 31 de dezembro de 2013 a diferença de prática contábil monta em R\$ 15.713 (31/12/2012 - R\$ 16.294).

(e) Ativos não correntes para venda

Os ativos não correntes para venda foram mensurados pelo menor entre o valor justo menos despesas necessárias para vender e o valor contábil na data em que foram classificados nessa categoria, sem a incidência de depreciação.

30 Benefícios Pós-Emprego

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias, pensões e demais prestações asseguradas pela previdência oficial aos participantes. O Banco possui dois planos: o Plano I, que é do tipo benefício definido, e o Plano II, que é um plano misto, com características de contribuição definida para alguns benefícios e de benefício definido para outros. O regime atuarial de apuração do custo e contribuições do plano é o de capitalização coletiva, avaliado anualmente por atuário independente. Os participantes do Plano I contribuem com taxa única determinada no respectivo Plano de Custeio Atuarial e os participantes do Plano II com percentual por eles escolhido entre 3% e 20%. Além destes, o Banco também oferece plano de assistência médica, o P.A.S. - Programa de Assistência à Saúde, com características de benefício definido.

De acordo com os regulamentos dos planos, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

Plano I (Plano de Benefício Definido)

- Aposentadoria por Invalidez;
- Aposentadoria por Idade;

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

- Aposentadoria por Tempo de Serviço;
- Auxílio Doença;
- Pensão por morte de ativos e aposentados;
- Pecúlio por Morte;
- Auxílio Reclusão;
- Abono Anual.

Estes benefícios levam em consideração o salário médio dos últimos meses (Salário Real de Benefício) e o valor do benefício pago pela Previdência Oficial.

O plano está fechado para novas adesões, sendo oferecido apenas o Plano II aos novos empregados do BRDE.

Plano II (Plano de Contribuição Variável)

Benefícios programados:

- Benefício de Aposentadoria Normal;
- Benefício Proporcional Diferido;

Benefícios de risco:

- Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por Morte;
- Auxílio Doença.

O benefício de aposentadoria não decorrente de invalidez leva em consideração o saldo acumulado em conta individual de cada participante, não gerando compromisso futuro a ser contabilizado. Os demais benefícios são calculados levando em consideração o salário médio dos últimos meses (Salário Real de Benefício) e o valor do benefício pago pela Previdência Oficial, gerando um compromisso futuro.

O benefício de aposentadoria do Plano de Benefícios II não decorrente de invalidez não gera compromisso futuro a ser contabilizado por levar em consideração o saldo individual da conta de cada participante.

Os benefícios de risco (pensão por morte e auxílio doença) são de “benefício definido”, sendo custeados por percentual sobre o Salário de Contribuição ao ISBRE, descontado da contribuição efetuada pelo BRDE à sua Fundação. Esses recursos são destinados à constituição de um fundo para a cobertura desses riscos. Na hipótese, eventual, desses recursos não serem suficientes para a cobertura desses benefícios, o ISBRE poderá solicitar contribuição dos participantes e do patrocinador (BRDE) para o equilíbrio do plano.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Programa de Assistência à Saúde – P.A.S.

O BRDE possui programa de assistência à saúde que se enquadra nas premissas para classificação como benefício pós-emprego e que tem como objetivo proporcionar assistência médica, de forma subsidiada, aos seus beneficiários:

- Integrantes do Quadro Geral do Pessoal do BRDE, Diretores e seus dependentes;
- Ex-funcionários aposentados do Regulamento de Pessoal I e seus dependentes; e
- Dependentes de funcionários falecidos do Regulamento de Pessoal I.

Os beneficiários participam financeiramente com percentual de 20% a 50% das despesas, de acordo com sua faixa salarial ou benefício. O BRDE, por sua vez, participa com o percentual restante para completar 100% das despesas.

Os benefícios previstos são os seguintes:

- Consulta Médica;
- Exame Complementar;
- Tratamento Médico Especializado;
- Tratamento Ambulatorial; e
- Tratamento Médico Hospitalar.

Tais benefícios compreendem duas modalidades:

- Sistema de Livre Escolha: prestação dos serviços por profissionais ou entidades de livre escolha do beneficiário;
- Sistema de Convênio: prestação dos serviços por profissionais ou entidades contratadas ou conveniadas com o BRDE;

a) Resumo dos saldos passivos

As obrigações registradas nos balanços patrimoniais relativas aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas conforme:

	Em 31/12/2013	Em 31/12/2012
Obrigações registradas no balanço decorrente do:		
Plano de benefício de aposentadoria - PBI		27.047
Plano de assistência médica - PAS	57.424	72.263
Total	57.424	99.310

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

b) Impacto das alterações na norma IAS 19 "Benefícios a Empregados"

O BRDE aplicou as alterações à IAS 19 – Benefícios aos Empregados, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2013 e reconheceu os impactos retrospectivamente, conforme a IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros. O reconhecimento de todos os ganhos e perdas demonstrados na avaliação atuarial impactaram demonstrações financeiras consolidadas do Banco conforme demonstrado no quadro a seguir:

Ano	Passivo atuarial		
	Plano I	P.A.S.	Total por ano
2012	27.047	40.652	67.699
2013	(27.047)	(18.931)	(45.978)
Total por benefício		21.721	21.721

Ano	Crédito tributário		
	Plano I	P.A.S.	Total por ano
2012	10.819	16.261	27.080
2013	(10.819)	(7.572)	(18.391)
Total por benefício		8.689	8.689

Ano	Outros resultados abrangentes		
	Plano I	P.A.S.	Total por ano
2012	16.228	24.391	40.619
2013	(16.228)	(11.359)	(27.587)
Total por benefício		13.032	13.032

Saldos em 31 de dezembro de 2012:

	Créditos Tributários Diferidos	Provisões Atuariais	Ajustes de Obrigações com Benefício de aposentadoria
Saldo em 31 de dezembro de 2012 apresentado anteriormente	176.728	31.611	
Impacto da mudança na prática contábil	27.080	67.699	(40.619)
Saldo reapresentado em 31 de dezembro de 2012	203.808	99.310	(40.619)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

c) Apuração do ativo/passivo atuarial

Em 2012:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Ativo Líquido de Cobertura do Plano			
Valor justo dos ativos do plano	656.696	4.165	-
Conciliação dos (Ativos) e Passivos Reconhecidos			
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	683.743	2.852	72.263
Valor justo dos ativos do plano (excluindo contrato de dívida)	(656.696)	(4.165)	-
Valor Líquido de Passivo (Ativo) a contabilizar	27.047	(1.313)	72.263
Percentual da Parcela de Responsabilidade da Patrocinadora (%)	100%	100%	100%
Passivo/(ativo) atuarial líquido total reconhecido	-	(1.313)	72.263
Teto de Ativo (limitador do Ativo, no caso de Superávit)	-	(656)	-
Perdas/(Ganhos) sobre o Teto de Ativo durante o exercício	-	(14)	-
Teto de Ativo ajustado	-	(642)	-
Líquido de Passivo (Ativo) a contabilizar	27.047	(642)	72.263
Passivo/(ativo) atuarial já provisionado	-	(577)	31.612
Passivo/(ativo) atuarial adicional a reconhecer neste exercício	27.047	(65)	40.652

Em 2013:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Ativo Líquido de Cobertura do Plano			
Valor justo dos ativos do plano	605.929	3.406	-
Conciliação dos (Ativos) e Passivos Reconhecidos			
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	587.611	2.470	57.425
Valor justo dos ativos do plano (excluindo contrato de dívida)	(605.919)	(3.406)	-
Valor Líquido de Passivo (Ativo) a contabilizar	(18.308)	(936)	57.425
Percentual da Parcela de Responsabilidade da Patrocinadora (%)	100%	100%	100%
Passivo/(ativo) atuarial líquido total reconhecido	-	(936)	57.425
Teto de Ativo (limitador do Ativo, no caso de Superávit)	-	(468)	-
Perdas/(Ganhos) sobre o Teto de Ativo durante o exercício	-	-	-
Teto de Ativo ajustado	-	(468)	-
Líquido de Passivo (Ativo) a contabilizar	-	(468)	57.425
Passivo/(ativo) atuarial já provisionado	27.047	(643)	72.263
Passivo/(ativo) atuarial adicional a reconhecer neste exercício	(27.047)	175	(14.838)

A avaliação atuarial resultou em ativo de benefício definido no Plano I e no Plano II. O BRDE reconhece que os benefícios econômicos futuros não estão disponíveis na forma de redução de contribuição ou restituição de caixa, não contabilizando ativo nas suas demonstrações financeiras consolidadas. Desta forma, os ganhos atuariais foram

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

reconhecidos até o limite do déficit anteriormente apurado para o Plano I (R\$ 27.047) e não houve contabilização de ganhos e perdas para o Plano II.

Programa de Assistência à Saúde – P.A.S. reduziu o passivo atuarial em R\$ 14.838 no ano de 2013 (aumento de R\$ 37.098 em 2012), pelo reconhecimento de um ganho de R\$ 18.931 e despesa de 4.093 (perda de R\$ 36.420 e despesa de 678 em 2012).

d) Conciliação saldos do valor justo dos ativos

Em 2012:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Valor justo dos ativos ao início do ano	557.127	2.237	-
Benefícios pagos durante o exercício	28.715	87	-
Contribuições de participante vertidas durante o exercício	5.124	-	-
Contribuições do empregador vertidas durante o exercício	5.729	450	-
Rendimento esperado dos ativos	63.234	324	-
Valor justo dos ativos esperado para o final do ano	602.499	2.924	-
Valor justo dos ativos apurado ao final do ano	656.696	4.165	-
(Ganhos)/Perdas sobre o Valor Justo dos Ativos	(54.197)	(1.241)	-

Em 2013:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Valor justo dos ativos ao início do ano	656.696	4.165	-
Benefícios pagos durante o exercício	37.065	143	-
Contribuições de participante vertidas durante o exercício	6.113	-	-
Contribuições do empregador vertidas durante o exercício	6.116	643	-
Rendimento esperado dos ativos	61.406	429	-
Valor justo dos ativos esperado para o final do ano	693.266	5.094	-
Valor justo dos ativos apurado ao final do ano	605.929	3.406	-
(Ganhos)/Perdas sobre o Valor Justo dos Ativos	87.337	1.688	-

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

e) Demonstração do rendimento esperado dos ativos

Em 2012:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Rendimento esperado de ativos acumulados do ano anterior	63.234	324	-
Rendimento sobre contribuições esperadas	-	-	-
Perda com pagamentos esperados de benefícios	-	-	-
Rendimento esperado dos ativos	63.234	324	-

Em 2013:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Rendimento esperado de ativos acumulados do ano anterior	63.148	405	-
Rendimento sobre contribuições esperadas	504	27	-
Perda com pagamentos esperados de benefícios	(2.246)	(3)	-
Rendimento esperado dos ativos	61.406	429	-

f) Despesa total reconhecida no resultado da empresa

Em 2012:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Custo do serviço corrente (com juros)	1.814	276	601
Contribuições de participantes	(5.123)	-	-
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	65.978	95	3.799
Rendimento esperado dos ativos	(63.234)	(324)	-
Despesa/(receita) a ser reconhecida pelo empregador	(565)	47	4.400
Ajuste referente ao não reconhecimento integral de Ativo Atuarial	-	380	-
Contribuições do empregador referente a custeio de plano	(5.728)	(451)	(3.723)
Total da despesa (receita) adicional a reconhecer	(6.293)	(24)	677
Despesa (receita) dos juros sobre o Teto de Ativo	-	-	-
Total da despesa (receita) adicional a reconhecer	(6.293)	(24)	677

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Em 2013:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Custo do serviço corrente (com juros)	2.081	313	1.497
Contribuições de participantes	(6.113)	-	
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	63.502	275	6.756
Rendimento esperado dos ativos	(61.406)	(429)	
Despesa/receita a ser reconhecida pelo empregador	(1.936)	159	8.253
Ajuste referente ao não reconhecimento integral de Ativo Atuarial	(23.867)	485	
Contribuições do empregador referente a custeio de plano	(6.116)	(644)	(4.161)
Total da despesa (receita) adicional a reconhecer	(31.919)	-	4.092
Despesa (receita) dos juros sobre o Teto de Ativo	-	(64)	
Total da despesa (receita) adicional a reconhecer	(31.919)	(64)	4.092

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

Após análise do relatório atuarial realizado pelo Atuário Independente, apresentado em abril de 2012, verificou-se que o mesmo já estava considerando a provisão para contribuição futura de inativos. Assim sendo, no 1º semestre de 2012, foi revertido o saldo relativo ao Plano de Benefícios I impactando positivamente o resultado do exercício em R\$ 37.833.

Conforme descrito na Nota 30 (c), o BRDE não reconhece ativo atuarial. Desta forma, a despesa reconhecida para os Planos I e II corresponde às contribuições do empregador referentes ao custeio dos planos.

g) Evolução do valor presente das obrigações atuariais

Em 2012:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Valor das obrigações atuariais ao início do ano	599.505	866	35.166
Custo do serviço corrente	1.814	276	601
Juros sobre obrigação atuarial	65.978	95	3.799
Benefícios pagos no ano	28.715	87	3.723
Obrigações atuariais esperadas para o final do ano	638.582	1.150	35.843
Valor das obrigações atuariais avaliadas ao final do ano	683.743	2.852	72.263
(Ganhos)/Perdas sobre as Obrigações atuariais	45.161	1.702	36.420

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Em 2013:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Valor das obrigações atuariais ao início do ano	683.743	2.852	72.263
Custo do serviço corrente	2.080	313	1.497
Juros sobre obrigação atuarial	63.503	274	6.757
Benefícios pagos no ano	37.065	143	4.161
Obrigações atuariais esperadas para o final do ano	712.261	3.296	76.356
Valor das obrigações atuariais avaliadas ao final do ano	587.611	2.470	57.425
(Ganhos)/Perdas sobre as Obrigações atuariais	(124.650)	(826)	(18.931)

h) Demonstração do custo de juros sobre as obrigações atuariais

Em 2012:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Despesa de juros sobre obrigação atuarial do ano anterior	65.978	95	3.799
Juros sobre pagamentos esperados de benefícios	-	-	-
Juros sobre as obrigações atuariais do ano corrente	65.978	95	3.799

Em 2013:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Despesa de juros sobre obrigação atuarial do ano anterior	65.749	277	6.949
Juros sobre pagamentos esperados de benefícios	(2.246)	(3)	(192)
Juros sobre as obrigações atuariais do ano corrente	63.503	274	6.757

i) Categoria dos ativos do plano

Categoria dos ativos do plano em 31/12/2012

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Renda variável	0,03%	0,03%	0,00%
Fundos de investimentos	96,24%	86,08%	0,00%
Investimentos imobiliários	1,89%	1,69%	0,00%
Realizável - gestão previdencial e administrativa	0,78%	6,98%	0,00%
Empréstimos e financiamentos	1,06%	5,22%	0,00%
Total em percentual dos ativos do plano	100,00%	100,00%	0,00%

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Categoria dos ativos do plano em 31/12/2013

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Renda variável	0,04%	0,03%	0,00%
Fundos de investimentos	95,33%	86,82%	0,00%
Investimentos imobiliários	2,24%	1,68%	0,00%
Realizável - gestão previdencial e administrativa	1,15%	5,82%	0,00%
Empréstimos e financiamentos	1,24%	5,65%	0,00%
Total em percentual dos ativos do plano	100,00%	100,00%	0,00%

j) Premissas atuariais adotadas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

Em 31/12/2012

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Financeiras			
Taxa de juros de desconto real atuarial - anual	4,00 % a.a.	4,10 % a.a.	4,00 % a.a.
Projeção de aumento real dos custos de saúde (real)	N/A	N/A	1,44 % a.a.
Taxa de inflação real - média anual	5,40 % a.a.	5,40 % a.a.	5,40 % a.a.
Expectativa de retorno dos ativos do plano (nominal)	9,62 % a.a.	9,72 % a.a.	9,62 % a.a.
Demográficas			
Taxa de rotatividade	Não aplicado	Não aplicado	Não aplicado
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT - 2000 M	AT - 2000 M	AT - 2000 M
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados	AT - 2000 M	AT - 2000 M	AT - 2000 M
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	MI - 85	MI - 85	MI - 85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS
Tábua de morbidez	N/A	N/A	N/A
Idade de aposentadoria	100% na elegibilidade	100% na elegibilidade	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média: 75% casados e 4 anos de diferença de idade entre cônjuges	Família Média: 75% casados e 4 anos de diferença de idade entre cônjuges	Família Média: 75% casados e 4 anos de diferença de idade entre cônjuges

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

Em 31/12/2013

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Financeiras			
Taxa de juros de desconto real atuarial - anual	6,47 % a.a.	6,52 % a.a.	6,47 % a.a.
Projeção de aumento real dos custos de saúde (real)	N/A	N/A	1,83 % a.a.
Taxa de inflação real - média anual	5,98 % a.a.	5,98 % a.a.	5,98 % a.a.
Fator de capacidade	98,20%	100,00%	100,00%
Expectativa de retorno dos ativos do plano (nominal)	12,84 % a.a.	12,89 % a.a.	N/A
Demográficas			
Taxa de rotatividade	Não aplicado	Não aplicado	Não aplicado
	AT - 2000 M	AT - 2000 M	AT - 2000 M
Tábua de mortalidade geral	suavizada em 10%	suavizada em 10%	suavizada em 10%
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	MI - 85	MI - 85	MI - 85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS
Tábua de morbidez	N/A	N/A	N/A
Idade de aposentadoria	100% na elegibilidade	100% na elegibilidade	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média: 75% casados e 4 anos de diferença de idade entre cônjuges	Família Média: 75% casados e 4 anos de diferença de idade entre cônjuges	Família Média: 75% casados e 4 anos de diferença de idade entre cônjuges

k) Análise de sensibilidade

A obrigação de benefício definido teria sido afetada por mudanças em premissa atuarial relevante em 2013 conforme segue:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Taxa de desconto (impacto nas obrigações)			
Aumento de 0,5%	(25.599)	(186)	(2.946)
Redução de 0,5%	25.603	210	3.231
Expectativa de vida			
Aumento de 1 ano	(6.679)	(74)	(1.809)
Redução de 1 ano	7.312	80	1.803

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

I) Despesa total a ser reconhecida no resultado da empresa em 2014

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Custo do serviço corrente (com juros)	1.229	258	1.254
Contribuições esperadas dos participantes	(5.463)		
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	72.246	310	7.094
Rendimento esperado dos ativos	(75.277)	(469)	
Despesa/(receita) a ser reconhecida pelo empregador	(7.265)	99	8.348
Contribuições esperadas do empregador	(5.463)	(610)	(4.462)
Total da despesa (receita) adicional a reconhecer	(12.728)	(511)	3.886

* * *

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

- Diretor-Presidente ➤ **JORGE GOMES ROSA FILHO**
- Vice-Presidente e Diretor de Operações ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Diretor de Planejamento ➤ **CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN**
- Diretor Administrativo ➤ **NIVALDO ASSIS PAGLIARI**
- Diretor Financeiro ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **JOSÉ HERMETO HOFFMANN**

JORGE RICARDO RODRIGUES
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8

